		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS
		Data 21 10 2015	Horário Início 15h30min	

elétrica. Então, eu gostaria que vocês pudessem nos ajudar, porque são famílias de baixa renda, famílias carentes.

Também queríamos pedir que vocês nos ajudem com o nosso campo sintético e com uma passarela na BR-060.

Então, Deputados, que vocês possam ter empenho. Igual eu conversei agora com o Deputado Prof. Reginaldo Veras. Ele já deu uma emenda de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) para a ampliação de energia de uma rua de Engenho das Lages. Mas são muitas.

Então, eu gostaria que vocês pudessem nos ajudar para que aquela comunidade, aquelas 60 famílias possam ter água potável e energia elétrica igual a vocês.

Agradeço a nossa administradora Maria Antônia, uma pessoa que não mediou esforço quando o Coronel Moreno... Nós temos ali, às margens da BR-060, um posto policial que é 24 horas e os policiais sendo exclusivos do Engenho das Lages. A nossa comunidade estava passando por vários furtos todos os dias. Vamos completar um mês e nada aconteceu ainda. É uma comunidade de 5 mil famílias. Estamos às margens da BR-060.


Vou concluir agora: vocês, como representantes do povo, vocês mandam do povo e para o povo. Olhem com carinho, porque somos uma comunidade, uma associação sem fins lucrativos, mas uma comunidade participativa, onde todos são envolvidos.

Agradeço a todos e gostaríamos que essas reivindicações da nossa comunidade fossem contempladas.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos para fazer uso da palavra o Sr. Manoel Messias, morador da quadra 56 do Setor Central.

SR. MANOEL MESSIAS – O que vou falar aqui vai entrar num ouvido e sair pelo outro, não cheira nem fede. A sociedade no início estava aqui. A partir do momento em que as pessoas, os Deputados, as lideranças ficaram conversando paralelamente, entendo que o que nós falamos aqui, o que a sociedade falou não vai cheirar nem feder.

Gente, eu vou falar uma coisa específica. Brasília, o Distrito Federal está passando pelo pior momento da sua história, sendo discriminado na totalidade. Professores estão em greve por causa de míseros 6% de um reajuste que vocês cederam no ano passado. O governador não está desmoralizando toda a sociedade, está desmoralizando vocês também da Câmara Legislativa, que se dizem a voz do povo. Como se dizem a voz do povo – os Deputados desta Casa, chamada Câmara Legislativa –, se até agora não resolveram o problema dos professores, dos terceirizados, do pessoal da saúde pelos míseros 5%? Vocês que votaram.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS
		Data 21 10 2015	Horário Início 15h30min	

Lá atrás, em março, mais ou menos, o governador falou que os caixas estavam vazios. Um Deputado chamado Chico Vigilante falou: "É mentira do senhor. Os caixas têm condições, sim". Estavam cheios, abarrotados. Inclusive falei com o Deputado Chico Vigilante: "Eu acho que o senhor está jogando pesado no início, com três meses só. Será que não é verdade que não tem dinheiro?"

Ele foi e provou que tinha dinheiro. Então, esse governador foi mentiroso. Eu me retrato agora e peço desculpas ao Deputado Chico Vigilante porque eu disse que ele estava jogando pesado. Naquele período havia dinheiro, e foi provado pelo Deputado Chico Vigilante com o *on line* que eles têm lá, para saber se tem ou se não tem dinheiro. Agora chegamos a esse momento de novo, a esse impasse por míseros 5%.

Gente, 5% foi o reajuste dado no ano passado por vocês mesmos. Foram vocês que aprovaram. Se não havia condições de dar esse aumento agora, não votassem a favor, votassem contra. Mas vocês deram, então têm que fazer o governador cumprir. O Deputado Chico Vigilante está certo, só tem que votar depois que apoiar essa causa que é fácil de resolver. Falta um pouquinho de coragem da presidente da Câmara Legislativa.

Fica aqui o meu repúdio a esta Câmara que está sendo desmoralizada pelo governador do Distrito Federal e por toda a sociedade também.


MESTRE DE CERIMÔNIAS – Concedo a palavra ao Sr. Igor Lopes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Sr. Adelino Roberto Barbosa, presidente da Associação dos Criadores e Produtores Rurais do Gama.

SR. ADELINO ROBERTO BARBOSA – Na pessoa da Presidente, Deputada Celina Leão, quero cumprimentar todos os Deputados.

Sra. Presidente, peço um minuto do seu tempo. A área rural é a menor de todas. Discursaram aqui vários representantes da cidade, da área urbana. Da área rural somos poucos, então quero pedir à senhora que nos ajude a não deixar fazer a fusão da secretaria de agricultura com as demais secretarias de trabalho, de turismo e de meio ambiente. Ela é pequena para administrar a área rural, e é necessário que ela permaneça e se fortaleça para ajudar os produtores rurais, porque amanhã não haverá o pão na mesa de cada um de vocês, inclusive dos Deputados. Isso é sensibilidade.

O nosso governador é homem do campo, é homem que nos ajuda. Nós da área rural precisamos da titulação das terras, de faculdades na área rural e estradas para escoamento da produção. Ainda mais, os eventos da área rural estão acabando. A Granja do Torto está acabando, agora querem acabar com o Parque Leão. Não se pode fazer isso com a área rural. O mais grave, Sra. Presidente, é que na 475 está-se criando, ao lado da área rural, um dos maiores condomínios do Gama. Não deixem a área rural do Gama acabar.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 21 10 2015	Horário Início 15h30min	Sessão/Reunião 93ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 36

Para encerrar, Sra. Presidente, são 27 anos de eventos no Gama. Há dois anos não fazemos a ExpoGama. Peço que nos ajudem a realizar o maior evento que está no calendário oficial para 2016. É necessário adubo, trator, semente para os pequenos produtores da região do Gama, e isso não está vindo mais. Nós precisamos, e é necessário que a Câmara Legislativa nos dê apoio para voltar a ter aquele fomento na área rural.

Muito obrigado, fiquem com Deus. A área rural está de braços abertos para recebê-los. Obrigado.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Concedo a palavra a Marlenor Paraíba, presidente da Associação do Usuário de Transporte Público no DF e Entorno. (Pausa.)

Concedo a palavra a Márcio Pereira Leite, bombeiro civil. (Pausa.)

Concedo a palavra a Iranilde Almeida, moradora da quadra 9 do Setor Sul do Gama. (Pausa.)

Concedo a palavra a Formiga, prefeito comunitário da quadra 30. (Pausa.)

Concedo a palavra a Rosângela Martins, moradora da quadra 20 do Setor Oeste. (Pausa.)

(Suspensa às 16h58min, a sessão é reaberta às 17h38min.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Está reaberta a presente sessão ordinária. Houve uma votação aqui e vamos fazer a retificação dos votos.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, peço a V.Exa. que faça a retificação da votação do veto total ao Projeto de Lei nº 407, de 2015. Peço a retificação, porque acho que houve alguma confusão na contagem dos votos.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.


PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, dentro dessa retificação, eu estava ali no meio, declarei o meu voto, está declarado e parece que foi computado de maneira indevida. O meu voto é "sim".

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sra.

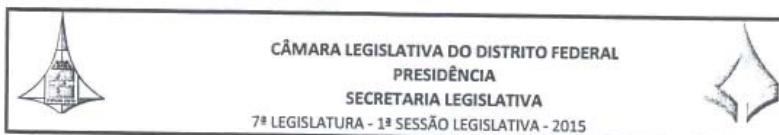
		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página	
21 10 2015	15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA		37	

Presidente, eu quero fazer a minha retificação no projeto como abstenção.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Então, retificando a votação sobre o PL nº 407, de 2015, o veto foi mantido com 1 voto “sim”, 11 votos “não”, 2 abstenções e 10 ausências.

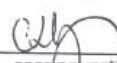
Registro a ausência do Deputado Agaciel Maia, o voto “sim” do Deputado Chico Vigilante, a ausência do Deputado Cláudio Abrantes, a ausência do Deputado Prof. Israel, a abstenção do Deputado Rodrigo Delmasso.


Está retificado. O veto está mantido.



VETO TOTAL AO PROJETO DE LEI Nº 407/2015		DATA: 21/10/2015						
RETIFICAÇÃO REALIZADA PELA PRESIDENTE								
AUTORIA: DEPUTADA LILIANE RORIZ				() PODER EXECUTIVO				
RELATOR: DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO								
QTD	DEPUTADOS	PARTIDO	SIM	NÃO	ABS.	AUS.	OBST.	DV.
1	AGACIEL MAIA	PTC				1		
2	BISPO RENATO ANDRADE	PR				1		
3	CHICO LEITE	REDE		1				
4	CHICO VIGILANTE	PT	1					
5	CLÁUDIO ABRANTES	REDE				1		
6	CRISTIANO ARAÚJO	PTB		1				
7	JOE VALLE	PDT				1		
8	JUAREZÃO	PRTB		1				
9	JULIO CESAR	PRB				1		
10	LILIANE RORIZ	PRTB		1				
11	LIRA	PHS		1				
12	LUZIA DE PAULA	REDE		1				
13	PROF. ISRAEL	PV				1		
14	PROF. REGINALDO VERAS	PDT			1			
15	RAFAEL PRUDENTE	PMDB		1				
16	RAIMUNDO RIBEIRO	PSDB		1				
17	RICARDO VALE	PT		1				
18	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB				1		
19	RODRIGO DELMASSO	PTN			1			
20	SANDRA FARAJ	SD				1		
21	TELMA RUFINO	S/ PART		1				
22	WASNY DE ROURE	PT		1				
23	WELLINGTON LUIZ	PMDB				1		
24	CELINA LEÃO	PDT				1		
RESULTADO			1	11	2	10	0	24

RESULTADO DA VOTAÇÃO	
MANTIDO (X)	REJEITADO ()
1	VOTOS SIM
11	VOTOS NÃO
2	ABSTENÇÕES
10	AUSÊNCIAS
0	OBSTRUÇÕES
14	QUÓRUM VOTANTE


PRESIDENTE DA SESSÃO
DEPUTADA CELINA LEÃO

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data	Horário Início		
21 10 2015		15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA		38

Está suspensa a sessão. Devolvo a palavra à comunidade.

(Suspensa às 17h39min, a sessão é reaberta às 18h18min.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Concedo a palavra à Sra. Rosângela Martins de Souza, moradora da quadra 20 do Setor Oeste.

SRA. ROSÂNGELA MARTINS DE SOUZA – Boa tarde. Eu gostaria de pedir a atenção dos Deputados, da Presidente da Casa, porque enquanto alguns moradores estavam falando, infelizmente vocês estavam conversando. Algumas pessoas estavam reclamando devido a isso. A gente precisa que vocês nos ouçam também. Meu nome é Rosângela Martins de Souza, sou moradora da quadra 20 do Setor Oeste. Um dos problemas que eu venho trazer para os Srs. Deputados é a questão do transporte público do Gama. Infelizmente, não estamos mais tendo ônibus dentro do Gama. Santa Maria tem todo tipo de linha. O Gama, não. Infelizmente, nós estamos esquecidos em relação a isso. Por favor, Deputados.


Outra coisa, sobre a questão dos puxadinhos que está acontecendo também no Setor Oeste. Infelizmente, não temos a fiscalização da Agefis. Está havendo muitos puxadinhos depois desses becos fechados, quando foram entregues os lotes. Há também a questão da limpeza urbana. A cidade está muito suja. Precisamos também do apoio da administradora do Gama. Estamos sentindo a falta da administradora do Gama mais presente com a comunidade. Agradeço pela atenção. Muito obrigada.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Rosana Maria Rodrigues, líder comunitária da Quadra 3 e 5, do Setor Leste; Joana d’Arc, Presidente da Associação dos Moradores do Porto Rico; e Bragança, Presidente da Associação Shopping Popular. Passamos a palavra à Rosana Maria Rodrigues.

SRA. ROSANA MARIA RODRIGUES – Srs. Deputados, boa tarde. É um prazer que este evento esteja acontecendo no Gama. Há muito, muito tempo estávamos precisando disso. Que vocês sejam abraçados pela nossa população, que, infelizmente, não compareceu nessa tarde de calor.

Sou moradora do Gama há mais de 50 anos, sou líder comunitária de duas quadras e venho fazendo um trabalho com crianças naquela área. Já há algum tempo, tenho visto que as crianças estão realmente ganhando as ruas. Elas não têm onde se divertir. As crianças não têm acesso a brinquedos, a parques, a espaços; o pouco que tem, infelizmente, é destruído por algumas gangues.

Uns dois anos atrás, um projeto pelo qual eu vinha lutando há mais de três anos, graças a Deus, veio para o Gama. Foram enviados para o Gama, mais ou menos, dois milhões, e esse projeto foi para a nossa quadra. O nosso Deputado Wellington Luiz buscou essa emenda, foi a fundo e, mais ou menos dois milhões, vieram para o Gama.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data	Horário Início		
21 10 2015		15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA		39

Alguns projetos saíram do papel. Foram PECs, quadras de esportes, estacionamentos, mas ainda assim, ficou faltando a parte da diversão. Onde nós iremos colocar nossas crianças? Está faltando! Está faltando área para um golzinho, um parque, um cinema. O nosso parque era o único local onde podíamos entrar, brincar, fazer um piquenique, reunir a família. Infelizmente, não temos mais o conforto e a comodidade de antes.

Eu venho aqui, em nome da comunidade, agradecer e pedir ao Deputado Julio Cesar que olhe um pouco pelo Centro Olímpico do Gama. O senhor é uma pessoa muito especial para nós. Eu sou mãe de atleta, eu sou praticamente a mãe de todos os atletas de saltos ornamentais que vêm trazendo grandes medalhas para o Centro Olímpico do Gama.

Eu agradeço pelos nossos pequenos. Houve um campeonato no Mackenzie há um mês e teremos outros. Nós sempre temos problemas com transporte. Todas as vezes, temos problemas enormes com transporte. Para o salto ornamental, nós não temos um ginásio. Nossas crianças têm de treinar em uma salinha. Eu acho que o senhor deve conhecer, aqui em cima e nossa cama elástica fica ao sol. Eles ficam três horas no preparo físico. Mais de uma hora e meia eles ficam na área da piscina, onde é escaldante.

Precisamos de um ginásio para as nossas crianças do Centro Olímpico do Gama treinarem os saltos ornamentais. Um ginásio que possa abraçá-los. Eles já estiveram no Canadá, já estiveram em outras olimpíadas. No ano que vem, em 2016, eu tenho certeza de que essa modalidade, os saltos ornamentais de Brasília, será ouro em 2016, nas olimpíadas.


Eu agradeço a todos vocês. Agradeço ao Deputado Wellington Luiz e ao Deputado Julio Cesar.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos a Sra. Joana d’Arc, Presidente da Associação dos Moradores do Porto Rico. Agora virou parcelamento e passou a receber o nome de Ribeirão.

SRA. JOANA D’ARC - Eu quero pedir a vocês, que hoje estão aqui representando a Câmara Legislativa, que pressionem o Governo do Distrito Federal para que as coisas realmente possam acontecer no Porto Rico. É uma cidade com 17 anos, com mais de 20 mil habitantes e não pode ficar no esquecimento, como tem sido todos esses anos.

Hoje eu vi um representante do Buritizinho na televisão falando sobre as melhorias que chegaram no Sol Nascente, no Pôr do Sol e no Porto Rico. O Porto Rico, na realidade, de rico só tem o nome.

Eu acho que falta muito respeito por parte do governo e de alguns componentes dele, que acreditam que as entidades servem unicamente para

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 21 10 2015	Horário Início 15h30min	Sessão/Reunião 93ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 40

trabalhar sem ganhar nada, apenas para desenvolver propostas e levar o nome dos Deputados. No entanto, as lideranças são mais que isso.

Eu, hoje, na condição de liderança, estou aqui para pedir a vocês que realmente olhem para aquela comunidade. Em meio a tudo de ruim, não é possível que ninguém dentro da Câmara Legislativa vai ter força suficiente para debater com o governo e fazer as coisas realmente acontecerem lá. São dezessete anos no esquecimento e as verbas nunca chegam lá. Quando a gente começa um trabalho, há sempre alguém na denúncia dizendo que não é possível fazer porque tem embargo do Ibama, porque tem embargo do Ibram. A última situação que nós vivenciamos ontem no Porto Rico foi que nós precisamos abrir uma rua para que entrasse o meio de transporte lá, o ônibus público. Fizemos isso para que as pessoas deficientes e os idosos que estão na área mais deficiente do Porto Rico tivessem acesso ao transporte. O que aconteceu? O caminhão da Novacap já estava parado lá com o piche em cima e pediram para que parassem os trabalhos porque havia uma denúncia do Ibama, dizendo que iria contaminar o solo do Porto Rico, contaminar os rios. A contaminação maior já vem acontecendo há dezessete anos com as fossas.


O asfalto está sendo feito por cima do outro asfalto que já existe dentro de Santa Maria. Quando vier a chuva, será também que não vai levar os resíduos para dentro do Porto Rico? O asfalto que é para ser cobrado aqui não só por mim, mas também pelas lideranças de Santa Maria que estão aqui, é a obra nº 49 do governo, que é inclusive para iniciar em janeiro. Até onde sabemos, o Governador do Distrito Federal não licitou a obra. Temos poucos dias para finalizar o término dessa licitação e nada aconteceu. Mais uma vez, a gente vai ficar no esquecimento. Mais uma vez, vamos vivenciar as promessas que nunca são cumpridas?

Eu acho que a Câmara Legislativa tem um poder fundamental dentro das cidades onde cada um de vocês foi eleito. Vocês têm força o suficiente para cobrar desse governo que está lá sem nada fazer para que realmente aconteça alguma coisa.

Nós tivemos a oportunidade de receber o Vice-Governador Renato Santana duas vezes. Foi pelas cobranças do *WhatsApp* porque nem a documentação chega a ser vista por eles. O Governador Rodrigo Rollemberg só promete e não cumpre.

Amanhã, nós teremos, às 19h, no colégio do Porto Rico, uma audiência pública que foi proposta pelo Deputado Rodrigo Delmasso. Eu gostaria muito de poder contar com o maior número de deputados da Câmara Legislativa para apoiar os trabalhos que vão ser feitos. Peço isso, não porque a proposta foi dele, como Deputado, mas porque ele é um dos que compõem a Câmara Legislativa.

Eu estou aqui na condição de presidente daquela comunidade para pedir o apoio de todos vocês, porque sozinho vou ser como a história das andorinhas: uma andorinha só não faz verão.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 21 10 2015	Horário Início 15h30min	Sessão/Reunião 93ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 41

As entidades realmente merecem respeito, porque nós não recebemos um centavo para fazer o trabalho que o governo deveria estar fazendo. O que acontece? Dentro dos gabinetes, vocês têm todo o equipamento, todo o número de pessoas que trabalha lá dentro. Nós trabalhamos nas ruas, de sol a sol, esperando, pelo menos, o reconhecimento de quem está hoje dentro do governo. Somente isso.

Obrigada. Fica aqui o meu convite para vocês.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos o último inscrito, Sr. Heller Bragança, Presidente da Associação Shopping Popular.


SR. HELLER BRAGANÇA – Boa tarde a todos. É um prazer estar aqui. Agradeço à bancada que está aí. Acho que conheço todos pessoalmente, o Deputado Chico Vigilante, a Deputada Celina Leão. O Deputado Rodrigo Delmasso esteve várias vezes conosco na feira. A Deputada Luzia de Paula é a única que eu não cumprimentei. Os demais, conheço pessoalmente.

Eu sou Presidente do Shopping Popular do Gama. Nós temos uma associação com 550 feirantes e microempreendedores e nós temos uma informação para a qual parece que os governantes não se atentam: 90% dos empregos no Brasil são gerados pelo pequenos e microempreendedores, e 10% pelos grandes empresários. Aparentemente o governo faz vista grossa a isso. O empresário que gera 10% chega lá e é recebido a fogos, enquanto as feiras e o microempreendedor perecem.

Quando nós saímos daqui para São Paulo ou para Santa Catarina para buscar uma roupa ou uma confecção para vender, vamos com medo do ladrão, porque o ladrão pode nos roubar a qualquer momento daqui para lá. Não tem segurança nas estradas. E voltamos com medo da fiscalização, que quer por um imposto em cima. E nós geramos 90% dos empregos no Brasil.

Queremos pedir atenção da Câmara Legislativa para as feiras e *shoppings* populares do Distrito Federal. Aqui no Gama, a Administradora Maria Antônia já é conhecedora da nossa demanda. Nós estamos com o sistema elétrico em colapso. Nós precisamos de uma reforma imediata no Shopping Popular do Gama. Nós somos 550 feirantes lá trabalhando, geramos mais de 300 empregos, 180 diretos, de pessoas registradas com carteira de trabalho.

Nós fomos à Novacap correndo atrás do projeto. Queríamos uma ajuda para que esse projeto saísse da gaveta. Ele está meio que travado na Novacap. É o projeto de energia elétrica do Shopping Popular do Gama. Uma vez que o projeto esteja pronto, nós vamos precisar de uma verba de emenda parlamentar. Então, nós precisamos muito de alguém que olhe para o Gama com carinho. Sabemos que todos vocês têm carinho pelo Gama, pela cidade. Precisamos de um padrinho que fale assim: "Eu vou ajudar o desenvolvimento econômico do Gama. Bragança, o que se está precisando fazer para a gente fazer e acontecer?"

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página	
21 10 2015	15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA		42	

Infelizmente, a demanda está pouca aqui. Os feirantes estão trabalhando. A gente tem que trabalhar, e a economia está ruim. Nós não podemos nos dar ao luxo de fechar a lojinha para vir até aqui. Então, a minoria veio porque não dá mesmo, tem que trabalhar, mas eu venho aqui representar a categoria. Se fosse um outro momento, um outro horário, talvez um grupo maior viesse.

Por favor, atentem para o pequeno empreendedor, atentem para o feirante. Vamos destinar uma verba para a reforma das feiras. Nós geramos emprego, pode parecer que não, mas nós geramos emprego. Nós pagamos os impostos. Nós somos microempreendedores, nós somos MEI – Microempreendedores Individuais, nós somos pequenos empresários. Então, precisamos que alguém nos ajude com o projeto da energia elétrica do Shopping Popular do Gama e, depois, com uma emenda parlamentar. Se alguém quiser nos ajudar com isso, algum Parlamentar... Estamos à deriva.

O Gama, nós sabemos, tem pouca representatividade na Câmara Legislativa, nenhuma na verdade. Não temos ninguém da cidade que foi eleito para dizer assim: "Eu represento o Gama. Estou aqui para defender o Gama." Meu sonho é que a população do Gama se reúna e eleja um cabra ou uma mulher para defender a nossa cidade. Eu queria muito ter alguém para olhar pela gente. Eu sou filho do Gama, nascido e criado no Gama. Precisamos que alguém nos ajude, os Deputados, porque o Gama está carente de padrinhos. Muito obrigado. É só isso.


MESTRE DE CERIMÔNIAS – Temos mais um inscrito de última hora, o Sr. Geovani Santos, morador da quadra 5 do Gama.

SR. GEOVANI SANTOS – Boa tarde, sociedade. Boa tarde, comunidade. Meu maior patrimônio, minha maior riqueza é a minha família. Olha que sorriso lindo daquela mulher de prata ali. Olha que mulher linda ali, a Celina Leão. Olha que povo bonito. Olha que mulher linda de ouro ali, a Administradora do Gama. Aleluia!

Está escrito aqui na Bíblia que toda autoridade é constituída por Deus. Então, vocês, como autoridades constituídas pela maioria dos eleitores do Distrito Federal, são constituídos por Deus. Aleluia!

Estou feliz de estar aqui. Muito obrigado, senhor, por me dar três minutos para eu desabafar aqui. Meu desabafo hoje aqui é sobre a segurança. Não é sobre a segurança, não, é sobre a saúde. Eu, como pai de cinco filhos, sei o que é gemer na fila de um hospital. Na gestão do Governador José Roberto Arruda, eu não gemia no hospital, não. Mas o Governador Agnelo Queiroz tem um pacto com o capeta. Ele não vai preso de jeito nenhum. Eu sei o que é gemer na fila de um hospital. O governador atual, da mesma forma.

Deputada Celina Leão, à senhora, cabe o meu respeito; à senhora, cabe o meu carinho. Eu nem sonhava que a senhora, um dia, ia ser Presidente da Casa, e Deus pôs a senhora como Presidente da Casa. Porque, na senhora, eu votei; na senhora, a minha esposa, que estava viva, votou.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2015		15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA		43

Sociedade, comunidade, a minha esposa era professora na Cidade Ocidental. No dia 28 de junho de 2014, veio a óbito num acidente de carro no Município de Corumbá de Goiás. Passou um ano e três meses, o Ministério Público não me procurou. Eu vi a cabeça da minha mulher rachada. O Ministério Público não me procurou para saber quanto custou o caixão da minha filha e da minha esposa. Eu gastei o dinheiro do DPVAT todinho com a sequela do meu filho que estava em coma. Hoje eu pensei que eu ia receber o DPVAT de despesa médica da minha pessoa, que estava no carro. Eu e meus filhos sobrevivemos. Aleluia, eu tive a resposta de que eu não estava no acidente, eu vi tudo acontecer.

Ei, Saúde do Distrito Federal, SUS, há 7 anos, eu estou na fila do SUS esperando duas cirurgias para por uma tela na hérnia. Ei, a minha esposa, depois de morta, tinha uma cirurgia para fazer. Depois de um ano, o SUS tem a cara de pau de ligar e procurar saber como é que ela está, porque ela tinha de fazer a cirurgia.


Ei, mulher que eu votei; ei, Presidente da Casa; ei, mulher que precisa de proteção do próprio Deus; ei, mulher que, um dia, vai ser governadora do Distrito Federal; ei, mulher, menina dos olhos de Deus; ei, mulher que a sociedade ama; ei, mulher que não troca a sua saia por calça frouxa, não; ei, Chico Leite, Celina Leão e companheiros Deputados, companheiros aqui presentes, Gilvan, eu te amo.

Sociedade, Celina Leão, eu ganhei uma ajuda para comprar uma passagem para levar os meus filhos para criar ao lado da avó, porque eles não conhecem a avó. Eu ia levá-los para mostrar a avó. A mamãe foi gerada na barriga da vovó. Meu cunhado, militar, comprou as passagens para mim, porque eu não tinha condição de comprar a passagem com um salariozinho do INSS, porque eu não tinha condição. Olha o que o meu cunhado disse para mim: ele falou que eu tenho que devolver o dinheiro da passagem para ele. "Mostra para a Deputada lá, mostra". Ele é polícia. Ministério Público, Direitos Humanos, a alegria de eu viver é os meus filhos. Os meus filhos estão escondidos. Sociedade, Direitos Humanos, Conselho Tutelar, socorro. Ministério Público, autoridade do pai de família, socorro. Eu estou pedindo socorro.

Eu acredito em vocês. Eu acredito nesse governo. Celina Leão, a senhora falou que estava, no 2º turno, do lado do governador que está eleito agora. Eu não votei no Frejat, não. Votei foi nele por culpa da senhora. Muito obrigado, sociedade. Muito obrigado por vocês ouvirem o meu desabafo.

O povo unido jamais será vencido. Muito obrigado por vocês enxergarem o Gama. Quando vocês forem a Santa Maria, vá todo mundo ao Condomínio Porto Rico. Muito obrigado, sociedade. Muito obrigado, Gama. Muito obrigado por ouvir o meu desabafo. No *Youtube*, é missionário bicicleta. Muito obrigado. Jesus, abençoe a Celina Leão, proteja-a, dê sabedoria a ela. Abençoe todos os Deputados, o delegado.

Ei, eu tenho que falar. A polícia do Distrito Federal me prendeu inocente porque eu fui levar meu filho para a escola. Eu fiquei nove dias na Papuda. Eu quero os meus mil reais de volta, pois paguei a fiança. Ei, juízo, eu quero meus mil reais

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2015		15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	44	

que eu tirei da boca dos meus filhos. Eu sofri nove dias na Papuda, inocente. Tinha quarenta dias que eu enterrei minha esposa, e a polícia, combinada com o Agnelo Queiroz, prendeu todo mundo. Eu ia levar meus filhos ao Condomínio Porto Rico. Socorro, socorro. Quando a polícia está perto de um pai de cinco filhos, a gente se sente protegido. Eu não estou aqui para falar mal da autoridade, não.

(Corte no microfone.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Retornamos a palavra à Presidente, Deputada Celina Leão, para o encerramento dos trabalhos.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Eu gostaria de passar a palavra aos Deputados para terminar aqui. Quer falar, Deputado Chico? Quer falar, Deputada Luzia de Paula? Quer falar, Deputado Rodrigo Delmasso?

(Assume a Presidência a Deputada Luzia de Paula.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LUZIA DE PAULA) – Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Delmasso.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Primeiramente, Deputada Luzia de Paula, Presidente agora desta sessão, quero parabenizar a Câmara Legislativa, mais uma vez, por este projeto *O Câmara em Movimento* tem levado a Câmara Legislativa do Distrito Federal para todas as cidades.

Quero aqui também parabenizar a administradora Maria Antônia, que em breve vai receber um título de Cidadã Honorária de Brasília, entregue pela Câmara Legislativa do Distrito Federal. Você merece!

O nosso mandato está à disposição do Gama. Já apresentamos, neste ano, algumas emendas. Somos Deputados de primeiro mandato e já apresentamos algumas emendas para o Gama. Quero destacar aqui, especialmente, a que se destina à elaboração do projeto e a construção do CAPS do Gama, que é uma luta de muito tempo da comunidade do Gama.


Fizemos uma audiência pública lá no Centro de Ensino Especial do Gama. Obviamente, iremos fazer outra, conforme foi pedido, justamente para discutir essa questão da implantação do CAPS do Gama.

E tivemos, Deputada Luzia de Paula, o compromisso da Secretaria de Saúde, da Diretoria de Saúde Mental, da instalação do CAPS aqui do Gama, não só o CAPS AD, mas o CAPS ADI também, para atender a toda a comunidade.

Era só isso, Deputada Luzia de Paula. Agradeço a V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADA LUZIA DE PAULA) – Muito obrigada, Deputado Rodrigo Delmasso.

Passo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2015		15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	45	

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Boa tarde a todas e a todos! Neste ano, tivemos dificuldades, mesmo as emendas sendo impositivas. Com as emendas que apresentamos – apresentei bastantes emendas para o Gama –, se elas fossem executadas, teríamos melhorado uma série de regiões aqui.

Agora no mês de setembro, o Governo do Distrito Federal fez uma solicitação, e todos nós, os Deputados que já estavam com mandato lá na Câmara, como eu e a Deputada Luzia de Paula, tivemos que doar para o setor de saúde doze dos dezesseis milhões a que tínhamos direito para emendas.

Portanto, doze milhões de cada um dos Deputados foram para a saúde, e sobrou muito pouco para a gente distribuir nas 32 regiões administrativas. Porque o Deputado não é o Deputado da Ceilândia ou o Deputado do Gama, é o Deputado do Distrito Federal. A gente tem que agir no Distrito Federal como um todo.


Mas eu já estava falando aqui para a administradora Maria Antônia o seguinte: da minha parte, administradora, vou apresentar, no Orçamento de 2016, emendas para o Gama. E são emendas impositivas. Só apresento emendas para obras. Não apresento emenda para festa. Quem quiser ir a festas que pague para ir!

Agora, atividade culturais não é comigo. E olha que eu defendo a cultura! Nós temos uma situação grave aqui, que é a questão dos becos. Não há como continuar ocupando esses becos sem fazer a drenagem. Foi um crime o que fizeram: ocupar sem a drenagem. A gente viu casas sendo inundadas, coisa que não acontecia antes. E vão ser muito mais inundadas ainda se não fizerem a drenagem. A drenagem é cara, mas tem que ser feita. Não dá para continuar ocupando de maneira desordenada, sem a drenagem.

Temos a situação do Hospital do Gama, onde, de tanto se fazer puxadinho, já não dá mais para chamar de hospital. Precisa ser construído um novo hospital no Gama.

Temos a situação do asfalto novo, que precisa continuar. Temos a situação de todas as feiras, inclusive do Shopping Popular, em que são necessários recursos. Não só para as instalações elétricas. Destinamos recursos, anteriormente, para o piso. Precisamos completar as obras, e estou disposto a ajudar nisso.

A Cidade do Gama é uma das cidades pela qual tenho o maior carinho. Sou morador da Ceilândia, mas conheço o Gama desde que cheguei aqui, em 1977. Tenho grandes amigos e amigas aqui nesta cidade. Pela minha filosofia de vida e a minha ação política, eu sempre digo: faço oposição ao Governo, não faço oposição a uma cidade. Não quero a política do quanto pior, melhor. Quero o Gama bem arrumado, porque vamos ter um povo mais feliz. Quanto mais a cidade estiver arrumada, mais o povo será feliz. O Gama é uma cidade de povo bairrista, que tem orgulho de ser gamense. Isso tem que ser incentivado cada vez mais, com a melhoria da cidade, para que as pessoas, cada vez mais, tenham orgulho, como vocês têm, de bater no peito e dizer: "Eu moro no Gama".

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2015		15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	46	

Para isso, temos que viabilizar os recursos necessários. Se cada Deputado não ficar olhando só o próprio umbigo e, dos 24, cada um resolver colocar um tiquinho de dinheiro para o Gama, um bocadinho com outro bocadinho dá um bocadão e dá para fazer um bocado de coisas. Tenho certeza de que o recurso que a gente colocar, a Administradora vai aplicar direito. Há tempos que a comunidade é participativa e fiscaliza. Nós temos a situação aqui do Paraíso. A gente fez bastante coisa e precisa fazer mais. Eu estou disposto a ajudar. Temos a questão do Pró-DF, uma coisa de que tenho orgulho de ter viabilizado.

Portanto, população do Gama e administradora Maria Antônia, podem contar comigo! Vocês sabem onde moro, sabem o meu telefone e têm o meu apoio. Um abraço a todos e a todas.

Falei para a Deputada Celina Leão que esse tipo de audiência é exatamente para ouvirmos mais, e temos que ouvir com cuidado. Por isso desci e fiquei ali: para ouvir mais de perto. Depois sentei aqui para captar o que as pessoas estavam falando. As pessoas não vêm aqui falar por falar, vêm aqui porque têm um sentimento, e a gente tem que respeitar e ajudar para que isso não fique só nas palavras.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA LUZIA DE PAULA) – Devolvo a Presidência à Deputada Celina Leão e peço permissão para falar.


PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Quero aqui parabenizar esta sétima *Câmara em Movimento*, a oportunidade que nos é dada de estarmos realmente perto da população. Parabenizo os meus colegas, Deputado Chico Vigilante, Deputado Rodrigo Delmasso e, com muita gratidão, a Deputada Celina Leão, que teve essa determinação de trazer a Câmara para junto do povo. Por último, parabenizo a comunidade.

Nós tivemos a oportunidade de ouvir aqui um presidente dizendo: "Estou aqui, há poucas pessoas..." Mas, se alguém é eleito presidente é justamente porque tem poder de representação. E ele representa todos os seus comandados, todos os seus associados, todos aqueles que o elegeram.

Parabéns à administradora do Gama, Professora Maria Antônia, que, com muito carinho, dirige a comunidade. Isso é muito bom. Isso é a prova de que, com todas as dificuldades, você tem feito a diferença.

Quero aqui falar do meu compromisso com Brasília, do meu compromisso com o mandato que a mim foi concedido. Quero aqui dizer que a minha bandeira é a defesa do direito a creches, e fico muito entristecida nessa luta incansável. Nós ainda temos uma demanda muito grande e pouquíssimas creches ou quase nenhuma, principalmente em uma cidade tão grande. Isso me preocupa profundamente,

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 21 10 2015	Horário Início 15h30min	Sessão/Reunião 93ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 47

porque o futuro é a criança. E criança que não é amada, respeitada e cuidada coloca em risco toda uma população. E nós estamos fazendo... A sociedade... O Estado tem feito as coisas de ponta-cabeça. Ao longo da nossa história, a criança é algo que não desperta a cobiça, e não se percebe o estrago que nós estamos fazendo com a sociedade.

Digo com muita consciência: se não cuidarmos das crianças, nós teremos que gastar rios de dinheiro com saúde, com segurança e com a própria educação na segunda infância, na idade adulta. Nós temos uma dívida muito grande com as crianças e já estamos chegando a outra dívida muito grande, que é com a pessoa idosa. Ainda não temos creches para cumprir a Constituição, porque creche é direito, e a pessoa idosa já está padecendo da discriminação do Estado, da falta de consciência da sociedade e da falta de amparo. O que será de nós amanhã, menino Deputado Rodrigo Delmasso? Eu digo menino, porque V.Exa. é um jovem, sábio, mas ainda tem muita estrada pela frente. Digo menino pelo respeito, pelo carinho, mas sei da maturidade, da seriedade e da competência de V.Exa.


Gente, não se admite uma cidade tão bela, de um povo tão comprometido, como a cidade do Gama, não ter uma creche. Isso é um escândalo! Isso é um escândalo! Onde é que está o compromisso com as nossas crianças? Onde? Então, vocês têm aqui o meu compromisso. Quero aqui pedir à Administradora e à comunidade do Gama que me encaminhem pedidos de emendas para essa área, porque nossas portas estão abertas 24 horas, porque eu sei que, sem dar condição às nossas crianças, amanhã nós não teremos um momento tão importante como este que nós tivemos aqui, porque elas foram deixadas ao acaso e não serão vocês amanhã.

Muito obrigada. Muito obrigada a todos aqueles que aqui ficaram até este momento. Que Deus continue derramando suas bênçãos sobre cada uma e cada um de vocês que tiveram essa dedicação e essa paciência e derrame também sobre essa grande guerreira, porque nós ouvimos aqui uma profecia. Eu espero, como mulher, que essa profecia se concretize na hora de Deus.

Muito obrigada. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputada Luzia de Paula.

Vou passar a palavra agora à Administradora Maria Antônia, já fazendo um agradecimento especial. A nossa equipe aqui disse que foi a melhor recepção em termos de administração, em termos de ajuda para montar todo esse aparato aqui. Lembro que este projeto não gasta nenhum recurso público, além dos nossos gastos diários, mas a gente não faz isso sozinho. Então quero agradecer à Maria Antônia aqui por todo esse apoio. Vou passar a palavra para ela também. Muito obrigada, Maria Antônia. (Palmas.)

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 21 10 2015	Horário Início 15h30min	Sessão/Reunião 93ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 48

SRA. MARIA ANTÔNIA – Boa tarde, já quase boa noite. Deputada Celina Leão, em primeiro lugar, eu quero agradecer a Deus. Depois de agradecer a Deus, agradecer os nossos amigos da cidade do Gama, os moradores da cidade do Gama e a você, por ter trazido à nossa cidade o *Câmara em Movimento*. Agradecer ao meu grande amigo Dr. Arlécio, que é esse patrimônio. Dr. Arlécio é uma pessoa querida por todos nós. Quando ele disse para você que foi a cidade que recebeu melhor vocês, isso teve um sentido: ele estava à frente. Quem não conhece essa pessoa maravilhosa?

Quero agradecer você por esse carinho com a nossa cidade e dizer, Deputada, que hoje, quando eu convidava as lideranças para estarem aqui, os presidentes de associações, eu dizia a eles: "Olha, aprendam a amar os Deputados". Muitos, quando eu convidei, assim, todos alheios: "Olha, se os Deputados não fizeram mais pela cidade do Gama, é porque, de repente, o administrador não foi até a Câmara. Não pediu, não buscou, não correu atrás".


Hoje nós precisamos muito, muito da sua ajuda, nós precisamos muito dos Deputados. Todos sabem a dificuldade que o nosso governo está passando. Nós não vamos aqui ficar chorando em cima do leite que já derramou. Nós precisamos ser proativos, nós precisamos ter uma agenda positiva, nós precisamos cuidar da nossa cidade. Para isso, conto com a sua ajuda como presidente daquela casa e de todos os Deputados, todos que têm tido um carinho enorme com a cidade do Gama. Eu vi agora o Deputado Chico Vigilante falar do Gama como se ele estivesse falando da própria casa. Eu vi a Deputada Luzia falar do absurdo que é não ter uma creche numa cidade com o Gama.

Deputada, não se assuste. O Gama não tem uma creche. O Gama tem cultura, mas não tem uma casa. O Gama está com o setor de indústria, que gera emprego e renda, todo parado, travado. Eu não posso dar um alvará de construção nem de funcionamento. Não temos uma sala de cinema. Santa Maria, nossa neta, tem seis salas de cinema, o Gama não tem uma sala de cinema. O Gama não tem um Caps. O Gama tem carência de tudo, tudo, tudo.

Então, hoje, mais do que nunca, eu preciso muito, a cidade do Gama tem que tratar todos os Deputados com muito amor, com muito respeito, porque só eles poderão nos ajudar.

Que Deus abençoe você e todos os Deputados, o Dr. Arlécio, essa equipe maravilhosa de assessores que veio aqui, uma semana atrás, com muito carinho, com muito respeito por nós. O meu momento é só de agradecer a Deus. Agradecer a todos que, de uma forma direta ou indireta, contribuíram para o sucesso desse evento. Venham mais vezes ao Gama. Que Deus abençoe todos. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Pessoal, para finalizar, eu quero agradecer a presença de todos vocês, a gente viu a permanência da comunidade até o final, isso mostra respeito. Eu quero pedir uma salva de palmas para esses quatro

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
21 10 2015		15h30min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA		49

Deputados que permaneceram até o final. Isso mostra o respeito desses Parlamentares por esta cidade.

Muito obrigada por tudo. A Câmara tem feito o seu papel sim, tem aprovado tudo que é bom para a cidade. Rejeitamos um pacote de impostos que seria muito negativo para a população que era o aumento de TLP, aumento de IPTU, aumento da CIP. Aprovamos tudo que aumentaria a arrecadação, mas que não impactaria no bolso do contribuinte. Esse é o papel da Câmara. Uma câmara independente, que escuta a população, que vota sem pedir nada em troca e que tem responsabilidade com a cidade. Esse é o nosso papel.

Eu quero agradecer com muito carinho à Maria Antônia, a todos os nossos servidores concursados que estão aqui, os taquígrafos – a gente tem que vir para cá e traz uma estrutura enorme –, no nome do Dr. Arlécio, do Carlinhos, do Valério. Quero agradecer a permanência de todos vocês, o carinho com que vocês tratam a população. A Câmara Legislativa tem que cumprir o seu maior papel que é representar você, cidadão. Muito obrigada. Boa noite.

(Suspensa às 17h39min, a sessão é reaberta às 18h18min.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Está reaberta a presente sessão ordinária.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 18h19min.)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL



1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA SUCINTA DA 94ª
(NONAGÉSIMA QUARTA)
SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL PARA
EFETUAR O LANÇAMENTO DA FRENTE PARLAMENTAR VISANDO À
IMPLANTAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO NOROESTE E O
ACOMPANHAMENTO DAS OBRAS EM ANDAMENTO,
EM 22 DE OUTUBRO DE 2015**

SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputados Wasny de Roure e Chico Leite**LOCAL:** Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal**INÍCIO:** 15 horas e 22 minutos**TÉRMINO:** 18 horas e 8 minutos**PRESEÇA** – Compareceram os seguintes deputados:

- | | |
|--------------------------------------|--|
| • Deputado Agaciel Maia – PTC | • Deputada Luzia de Paula – Rede |
| • Deputado Bispo Renato Andrade – PR | • Deputado Prof. Israel – PV |
| • Deputada Celina Leão – PDT | • Deputado Prof. Reginaldo Veras – PDT |
| • Deputado Chico Leite – Rede | • Deputado Rafael Prudente – PMDB |
| • Deputado Chico Vigilante – PT | • Deputado Raimundo Ribeiro – PSDB |
| • Deputado Cláudio Abrantes – Rede | • Deputado Ricardo Vale – PT |
| • Deputado Cristiano Araújo – PTB | • Deputado Robério Negreiros – PMDB |
| • Deputado Joe Valle – PDT | • Deputado Rodrigo Delmasso – PTN |
| • Deputado Juarezão – PRTB | • Deputada Sandra Faraj – SD |
| • Deputado Julio Cesar – PRB | • Deputada Telma Rufino – PPL |
| • Deputada Liliane Roriz – PRTB | • Deputado Wasny de Roure – PT |
| • Deputado Lira – PHS | • Deputado Wellington Luiz – PMDB |

L I D O
Em, 29/10/15
Secretaria Legislativa

ATA SUCINTA DA 94ª SESSÃO ORDINÁRIA, EM 22 DE OUTUBRO DE 2015, TRANSFORMADA EM COMISSÃO
GERAL

Revisora: _____ Supervisora: Inez Chefe do Setor: atqj (SF/A/TOF/P)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL



2

1 ABERTURA

Presidente (Deputado Wasny de Roure):

- Está aberta a sessão.
- Sob a proteção de Deus, são iniciados os trabalhos.

2 COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA

Presidente (Deputado Wasny de Roure):

– Informa que, de acordo com o Requerimento nº 603, de 2015, do Deputado Wasny de Roure, a sessão ordinária será transformada em comissão geral para "efetuar o lançamento da Frente Parlamentar visando à implantação da Infraestrutura do Noroeste e o acompanhamento das obras em andamento".

2.1 COMPOSIÇÃO DA MESA

- **DEPUTADO WASNY DE ROURE**, presidente da sessão, autor do requerimento e Presidente da Frente Parlamentar para Implantação da Infraestrutura do Noroeste
- **DEPUTADO JOE VALLE**, Vice-Presidente da Frente Parlamentar para Implantação da Infraestrutura do Noroeste
- **DEPUTADO CHICO LEITE**, Vice-Presidente da Comissão de Constituição e Justiça – CCJ
- **ROMULO MELLO**, Subsecretário de Áreas Protegidas, Cerrado e Direitos Animais da Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal – SEMA-DF
- **ALBATÊNIO RESENDE GRANJA JÚNIOR**, Gerente de Projetos do Noroeste da Companhia Imobiliária de Brasília – Terracap
- **JANE MARIA VILAS BÔAS**, Presidente do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do DF – IBRAM-DF
- **GLAUBER PEIXOTO**, Coordenador Regional de Trânsito do Departamento de Trânsito do Distrito Federal – DETRAN-DF
- **PAULO AFONSO TEIXEIRA MACHADO**, Diretor-Técnico da Companhia Energética de Brasília – CEB
- **MAJOR KARLA CRISTIAN RODRIGUES DE MENEZES**, Chefe do Núcleo de Eventos da Subsecretaria de Operações e Segurança Pública da Secretaria de Segurança Pública e Paz Social – SSP-DF
- **ANTÔNIO CUSTÓDIO NETO**, Presidente da Associação dos Moradores do Noroeste – Amonor
- **PAULO RODRIGUES ALVES**, representante do Conselho Comunitário da Asa Norte

2.2 PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO WASNY DE ROURE, presidente da sessão, autor do requerimento e Presidente da Frente Parlamentar para Implantação da Infraestrutura do Noroeste

ATA SUCINTA DA 94ª SESSÃO ORDINÁRIA, EM 22 DE OUTUBRO DE 2015, TRANSFORMADA EM COMISSÃO

GERAL

Revisora: _____ Supervisora: inez Chefe do Setor: [assinatura] (SF/A/TOF/P)

[assinatura]



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL



3

– Discorre a respeito dos motivos que levaram a realização desta comissão geral e solicita a compreensão de todos para que os conflitos abordados possam ser analisados.

– Esclarece que o trabalho em defesa do Noroeste vem sendo discutido há algum tempo, de forma gradativa, e acrescenta que esta sessão é destinada a formalizar o processo de acompanhamento da fase de implantação do novo setor de Brasília.

DEPUTADO JOE VALLE, Vice-Presidente da Frente Parlamentar para Implantação da Infraestrutura do Noroeste

– Agradece o apoio do Deputado Wasny de Roure na defesa das demandas do Noroeste e elogia o evento em homenagem às crianças, promovido pela Amonor, ocorrido no último domingo.

– Considera enganosas as promessas feitas, durante os três últimos mandatos do GDF, para estimular as vendas imobiliárias no Setor Noroeste, e avalia positivamente o desempenho da Terracap para atender as reivindicações dos moradores do referido setor.

– Anuncia que hoje será nomeado para ajudar o GDF, assevera que continuará comprometido com as questões que envolvem o Noroeste e propõe a criação de uma área de sustentabilidade no Governo.

– Pede que a questão do Parque Burle Marx seja priorizada no debate de hoje.

ANTÔNIO CUSTÓDIO NETO, Presidente da Amonor

– Destaca que a promessa de implantação do Parque Burle Marx foi um dos maiores atrativos quando decidiram adquirir um imóvel no Setor Noroeste, por indicar um diferencial ecológico para a área.

– Relata que, por ser um dos primeiros moradores e por ter sido o primeiro síndico do Setor, viveu todos os problemas que serão relatados durante o debate, e acrescenta que partilha da mesma ansiedade pela implantação do parque.

– Esclarece que o Noroeste se encontra encravado entre três áreas verdes: Parque Nacional, a Área Especial Cruz e o polígono do Burle Marx.

– Expressa sua confiança no trabalho que vem sendo desenvolvido pela presidência do IBRAM e pela Secretaria do Meio Ambiente do DF.

– Questiona qual dos quatro projetos existentes para o parque está sendo considerado pelo Governo local, e expressa o interesse da comunidade em participar do grupo de trabalho criado pela SEMA-DF e do Conselho a ser constituído para debater a situação da área.

– Registra a presença de membros da Associação de Moradores da Asa Norte, que também têm lutado pela implantação do parque, e revela seu anseio de que seja garantida a participação social em sua constituição.

ATA SUCINTA DA 94ª SESSÃO ORDINÁRIA, EM 22 DE OUTUBRO DE 2015, TRANSFORMADA EM COMISSÃO

GERAL

Revisora: _____ Supervisora: *Inez* _____ Chefe do Setor: *[assinatura]* (SF/A/TOF/P)

[assinatura]

**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**

4

DEPUTADO PROF. ISRAEL, líder do Bloco Sustentabilidade, Trabalho e Solidariedade

– Elogia o Deputado Wasny de Roure por realizar este relevante debate e justifica sua saída antecipada pelo fato de ter outro compromisso agendado.

– Anuncia o seu desejo de ser um morador do Noroeste e lamenta que as obras de instalação da infraestrutura desse novo setor de Brasília tenham sido tratadas com descaso pelo poder público.

– Coloca-se à disposição de todos reforça o seu compromisso de lutar em prol dos moradores do Noroeste.

PAULO RODRIGUES ALVES, representante do Conselho Comunitário da Asa Norte

– Congratula-se com os parlamentares pela constituição da Frente Parlamentar e deseja que se mobilizem pela implantação de uma agenda sustentável em todo o Distrito Federal.

– Elenca as necessidades ambientais existentes em várias localidades do DF e sugere a criação de outras frentes parlamentares para promover debates que oportunizem a sua defesa.

– Formula votos de sucesso aos Deputados Wasny de Roure e Joe Valle.

ROMULO MELLO, Subsecretário de Áreas Protegidas, Cerrado e Direitos Animais da SEMA-DF

– Justifica a ausência do Secretário da SEMA, Sr. André Lima.

– Declara que a implantação de parques no País tem sido historicamente negligenciada pelo Estado brasileiro, que não se empenha na regularização fundiária das áreas protegidas.

– Cita leis editadas com o objetivo de consolidar as regiões destinadas à implantação de parques no Brasil e no DF, e comenta que desde 2008 não é mais possível alterar a categoria dessas áreas sem a devida justificativa e sem consulta prévia à comunidade.

– Agradece ao presidente da Amonor, Antônio Custódio, pelo reconhecimento do trabalho desenvolvido pela Secretaria.

– Considera a criação dos Conselhos Comunitários uma ferramenta importante na consolidação das áreas de proteção ambiental.

– Comunica o lançamento do programa *Brasília nos Parques*, cujo objetivo principal é envolver a sociedade e todos os órgãos do Governo local na ocupação dessas unidades urbanas.

JANE MARIA VILAS BÔAS, Presidente do IBRAM/DF

– Parabeniza o Deputado Wasny de Roure pela iniciativa desta comissão geral e cumprimenta todos os presentes ao evento.

ATA SUCINTA DA 94ª SESSÃO ORDINÁRIA, EM 22 DE OUTUBRO DE 2015, TRANSFORMADA EM COMISSÃO

GERAL

Revisora: _____ Supervisora: Inez Chefe do Setor: [Assinatura] (SF/A/TOF/P)

[Assinatura]



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL



5

– Discorre sobre dados históricos que tratam da criação do Parque Burle Marx, desde 1990, e menciona as importantes decisões tomadas no decorrer dos anos que delinearão a atual situação do referido parque.

– Menciona o Decreto nº 28.685, de 2008, que alterou a área original do parque, transformou-o em uso múltiplo e transferiu a sua gestão para a Terracap.

– Informa que, ao assumir a Presidência do IBRAM, deparou-se com a autorização do funcionamento de um aeródromo no parque, e acrescenta que há um estudo de impacto ambiental que sinaliza a incompatibilidade da construção da pista em conjunto com a segunda etapa do Noroeste.

– Alude à dificuldade do órgão de tomar uma decisão diante da problemática, e participa que o IBRAM passou a dialogar com a sociedade do Distrito Federal sobre a questão.

– Declara que o IBRAM entende que o Parque Burle Marx é patrimônio cultural de Brasília e precisa ser tratado como tal.

– Tece comentários sobre os projetos voltados para a implantação do parque que estão inviabilizados pela topografia atualmente existente.

– Anuncia que foram recebidas sugestões da população, por intermédio da *internet*, que serão sistematizadas em um quadro para que todos tenham acesso a essas informações.

– Participa que o IBRAM realizou uma consulta pública para recategorizar todos os 74 parques do Distrito Federal.

– Ressalta o esforço realizado com os órgãos governamentais para disponibilizar um projeto com estabilidade jurídica e sustentabilidade.

PAULO CÉSAR MENDES RAMOS, representante dos amigos do Parque Burle Marx

– Parabeniza os Deputados Wasny de Roure e Joe Valle pela organização de evento destinado a discutir o tema em questão e expõe o entendimento e as iniciativas da sociedade sobre o processo de implantação do Parque Burle Marx.

ANTÔNIO CUSTÓDIO NETO, presidente da Amonor

– Lista os principais pontos levantados pela AMONOR sobre o Parque Burle Marx e solicita que sejam considerados pela equipe da SEMA que confeccionará o novo projeto para essa unidade de conservação.

ALBATÊNIO RESENDE GRANJA JÚNIOR, gerente de Projetos do Noroeste da Terracap

– Destaca que a Terracap tem o compromisso de apresentar uma resposta rápida aos problemas inerentes ao Setor Noroeste.

– Comenta o decreto que transferiu a gestão do parque para a Terracap.

– Cita o contrato de execução do sistema viário do parque e informa que foi suspenso pelo Tribunal de Contas do DF para auditoria.

ATA SUCINTA DA 94ª SESSÃO ORDINÁRIA, EM 22 DE OUTUBRO DE 2015, TRANSFORMADA EM COMISSÃO

GERAL

Revisora: _____ Supervisora: Joey Chefe do Setor: [Assinatura] (SF/A/TOF/P)

[Assinatura]

**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**

6

– Observa que a Terracap tem trabalhado para construir um canal de comunicação com os moradores no Noroeste e que a empresa reconhece as suas falhas com a referida comunidade.

ANTÔNIO CUSTÓDIO NETO, Presidente da Amonor

– Pontua os principais problemas do Noroeste e demonstra o ressentimento dos moradores e das incorporadoras pelas promessas não cumpridas pelo GDF relacionadas à infraestrutura e à sustentabilidade do Setor.

GLAUBER PEIXOTO, Coordenador Regional de Trânsito do DETRAN-DF

- Reconhece os problemas citados pelos interlocutores que o antecederam.
- Relata as providências já adotadas pelo DETRAN para melhorar a circulação de veículos e de pedestres no local, mas alega que a falta de infraestrutura do setor tem interferido nos trabalhos do órgão.
- Narra as dificuldades encontradas pelo Departamento com relação à área que ocupam no Parque Burle Marx e o que tem sido feito para saná-las.
- Informa que está havendo, hoje, uma reunião do programa *Viva Brasília, nosso Pacto pela Vida* na Administração de Brasília, com o objetivo de encontrar respostas para algumas das situações ora levantadas.
- Coloca-se à disposição dos presentes para buscarem diminuir, juntos, os problemas existentes.

PAULO AFONSO TEIXEIRA MACHADO, Diretor Técnico da CEB

- Participa que, no projeto inicial, foi contratada a implantação de rede aérea para a primeira etapa de construção do Noroeste, porém avisa que, para a segunda etapa, está sendo discutida a possibilidade de a rede de energia ser subterrânea.
- Faz esclarecimentos sobre os problemas ocorridos com a iluminação pública no início do corrente ano.

MAJOR KARLA CRISTIAN RODRIGUES DE MENEZES, Chefe do Núcleo de Eventos da Subsecretaria de Operações e Segurança Pública

- Identifica-se como representante do Secretário de Estado Arthur Trindade e manifesta total apoio da Secretaria de Segurança para a implantação da infraestrutura e da segurança do Parque Burle Marx.
- Afirma ter mantido contato com os comandantes responsáveis pelo policiamento e pelo policiamento ambiental, e compromete-se a promover as tratativas necessárias para solucionar as questões relacionadas aos órgãos de segurança: Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros Militar, considerando a sua repercussão distrital e nacional.

ATA SUCINTA DA 94ª SESSÃO ORDINÁRIA, EM 22 DE OUTUBRO DE 2015, TRANSFORMADA EM COMISSÃO

GERAL

Revisora: _____ Supervisora: Inez Chefe do Setor: [Assinatura] (SF/A/TOF/P)

**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**

7

PAULO ROBERTO DE MORAIS MUNIZ, Presidente da Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do DF – ADEMI/DF

- Parabeniza os Deputados Wasny de Roure e Joe Valle pela iniciativa.
- Anuncia que a ADEMI doou ao Governo do Distrito Federal o projeto urbanístico do Setor Noroeste.
- Participa que, em 2013, a Associação, juntamente ao Sindicato da Indústria da Construção Civil do DF – Sinduscon, ingressou com uma ação judicial para impedir o GDF de licitar a segunda etapa do Noroeste, em virtude de não terem concluído a infraestrutura da primeira etapa.
- Acusa a Terracap de não cumprir suas obrigações no Setor, emperrando o trabalho de outros órgãos envolvidos na urbanização da área, e alega ter vendido para os moradores o mesmo sonho que a companhia lhes vendeu.
- Corroborar a afirmação do representante da CEB de que a subestação de energia que atende a localidade é provisória.
- Justifica que o mercado imobiliário deixou de investir no Noroeste porque o Governo não cumpriu suas responsabilidades e não considerou o termo de compromisso que haviam assinado em 2014.
- Relata problemas ocorridos em outros empreendimentos que foram desenvolvidos no Distrito Federal, atribuindo-os à falta de seriedade da Terracap e ao desvio dos recursos arrecadados pela Companhia.
- Avalia que, devido ao grande crescimento demográfico, a procura de imóveis no DF é maior do que a oferta, e que a falta de planejamento do Governo favorece a invasão de áreas públicas.
- Frisa que a Terracap precisa cumprir a Lei nº 6.766, de 1979, que trata do parcelamento do solo urbano.

DEPUTADO CHICO LEITE, Vice-Presidente da Comissão de Constituição e Justiça – CCJ

- Elogia os servidores de carreira da Terracap e tece críticas ao quadro político de direção da empresa nos últimos Governos.
- Afirma que profissionalização do serviço público traria maiores benefícios para as empresas, reconduzindo a qualidade dos serviços prestados a maior nível de excelência.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Rede

- Saúda os presentes e declara sua posição favorável à busca de alternativas de reforço da receita orçamentária do Governo, destacando a questão fundiária como uma opção a ser avaliada com cautela.

ATA SUCINTA DA 94ª SESSÃO ORDINÁRIA, EM 22 DE OUTUBRO DE 2015, TRANSFORMADA EM COMISSÃO

GERAL

Revisora: _____ Supervisora: Inez Chefe do Setor: [Assinatura] (SF/A/TOF/P)

**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**

8

ALEX CALIXTO, morador do Noroeste

- Reconhece a legitimidade da Amonor, apesar de não participar da Associação.
- Considera o parque essencial para os moradores e propõe que as sugestões apresentadas pela comunidade na página da *internet* sejam publicadas, com a devida identificação de quem as formulou.
- Discorda da concentração da área preservada em uma ponta do setor, e sustenta que sua dispersão favoreceria tanto a população do Noroeste quanto a da Asa Norte.
- Reivindica a revisão dos espaços destinados ao estacionamento de veículos, de forma a não prejudicar os moradores do local nem os usuários do Parque.
- Relata irregularidades ocorridas na reserva indígena, contígua ao Noroeste, e conclui que a prática de comércio no local demonstra que os ocupantes da área não são silvícolas no estrito sentido da palavra e que, portanto, não têm o direito de ocupar aquela terra em caráter definitivo.

LUIZ ALBERTO MARTINS BRINGEL, Vice-Presidente da Amonor

- Declara que a Associação de Moradores tem plena consciência de que o Parque Burle Marx faz parte do patrimônio de Brasília, e acrescenta que o referido parque promoverá maior interação entre os moradores do novo setor e os das proximidades.
- Enumera sugestões para a construção dos módulos de unidade de recreação e lazer no Parque Burle Marx.
- Solicita que sejam feitos estudos técnicos a respeito da perenização das lagoas e da remoção dos postes de energia dentro do parque.

PAULO AFONSO TEIXEIRA MACHADO, Diretor Técnico da CEB

- Em resposta ao Sr. Paulo Muniz, afirma que a rede elétrica instalada no Noroeste é moderna, definitiva e atende perfeitamente o local.
- Compromete-se a conversar com a Terracap a respeito da rede elétrica subterrânea.

ALBATÊNIO RESENDE GRANJA JÚNIOR, Gerente de Projetos do Noroeste da Terracap

- Cita as ações empreendidas pela companhia, observada a ordem de prioridade estabelecida com a comunidade.
- Justifica o atraso na colocação das placas de endereçamento do setor, pois não estavam em consonância com o sistema adotado no Plano Piloto.

ATA SUCINTA DA 94ª SESSÃO ORDINÁRIA, EM 22 DE OUTUBRO DE 2015, TRANSFORMADA EM COMISSÃO

GERAL

Revisora: _____ Supervisora: Júnez Chefe do Setor: [Assinatura] (SF/A/TDF/P)[Assinatura]

**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**

9

– Anuncia que estão providenciando uma nova aldeia para alocar os indígenas da região, o que possibilitará a liberação de mais uma quadra, mas informa que ainda não chegaram a um acordo com a família que ocupa o eixo da W-9 e que, portanto, o problema de descontinuidade da via permanecerá.

– Responde ao Deputado Wasny de Roure que pode repassar aos interessados a programação das obras que estão desenvolvendo na região.

DEPUTADO WASNY DE ROURE, presidente da sessão, autor do requerimento e presidente da Frente Parlamentar para Implantação da Infraestrutura do Noroeste

– Anuncia que encaminhará uma proposta de trabalho e pede aos pares que indiquem assessores para participar das reuniões e visitas que serão realizadas no Setor Noroeste.

– Convida todos os participantes desta frente parlamentar a realizarem uma visita técnica ao parque.

– Elogia a postura profissional dos representantes dos órgãos do Governo e agradece a presença de todos nesta comissão geral.

3 ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Wasny de Roure):

– Agradece a presença de todos e declara encerrada a sessão.

Eu, Primeiro(a)-Secretário(a), nos termos do art. 128 do Regimento Interno, lavro a presente Ata.

Primeiro(a)-Secretário(a)

ATA SUCINTA DA 94ª SESSÃO ORDINÁRIA, EM 22 DE OUTUBRO DE 2015, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL

Revisora: _____ Supervisora: *Inez* _____ Chefe do Setor: *[assinatura]* (SF/A/TOF/P)

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS		
Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22	10	2015	15h20min	94ª SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL	1

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 94ª
(NONAGÉSIMA QUARTA)
SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO
GERAL PARA EFETUAR O LANÇAMENTO DA FRENTE
PARLAMENTAR VISANDO À IMPLANTAÇÃO DA
INFRAESTRUTURA DO NOROESTE E O
ACOMPANHAMENTO DAS OBRAS EM ANDAMENTO.
EM 22 DE OUTUBRO DE 2015.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Declaro aberta a presente sessão ordinária.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Em razão da aprovação do Requerimento nº 603, de 2015, de autoria do Deputado Wasny de Roure, através da Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle, a sessão ordinária de hoje, dia 22 de outubro de 2015, quinta-feira, fica transformada em comissão geral para efetuar o lançamento da frente parlamentar visando à implantação da infraestrutura do Noroeste e o acompanhamento das obras em andamento.

(A sessão transforma-se em comissão geral.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Em tempo, convido todos que se encontram no *hall* a adentrar o recinto, para que possamos dar início aos trabalhos na tarde de hoje. A comissão geral tem o objetivo de fazer o lançamento da frente parlamentar visando à implantação da infraestrutura do Noroeste, bem como o acompanhamento das obras em andamento.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
22 10 2015	15h20min	94ª SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL	2	

Está suspensa a comissão geral.

(Suspensa às 15h23min, a comissão geral é reaberta às 15h28min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está reaberta a comissão geral.

Já temos a presença do Deputado Joe Valle aqui conosco na Mesa.

Quero convidar o Sr. Subsecretário de Áreas Protegidas, Cerrado e Direitos Animais, da Secretaria de Estado do Meio Ambiente do DF, Romulo Mello, para sentar conosco e compor a Mesa dos trabalhos; o Sr. Gerente de Projetos do Noroeste, da Companhia Imobiliária de Brasília – TERRACAP, Albatênio Resende Granja Júnior; a Sra. Presidente do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do DF – IBRAM, Jane Maria Vilas Bôas; o Sr. Coordenador Regional de Trânsito do Detran/DF, Glauber Peixoto, que veio a caráter – parabéns!; o Sr. Diretor Técnico da Companhia Energética de Brasília – CEB, Paulo Afonso Teixeira Machado; a Sra. Chefe do Núcleo de Eventos da Subsecretaria de Operações em Segurança Pública, Major Karla Cristian Rodrigues de Menezes; e o Sr. Presidente da Associação dos Moradores do Noroeste – AMONOR, Antônio Custódio Neto.

Quero pedir a colaboração de todos vocês. Quem conhece o nosso método de trabalho sabe que aprendemos muito na política a conviver com a diversidade.

No Setor Noroeste, temos o Parque Burlle Marx. Há uma série de questões específicas relacionadas a esse parque, que, naturalmente, cabe à Terracap, nesse momento, coordenar o processo de decisão dessas questões. Há, ainda, duas outras questões relacionadas a parques nesse processo. O Deputado Joe Valle pediu que fosse incluído nesse processo como uma forma de internalização para que a gente possa entender a temática como um todo.

Então, vou pedir a colaboração de todos aqui para aproveitamos o pouco tempo do nosso Secretário, que, neste momento, coordena a Secretaria do Trabalho, Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, Deputado Joe Valle. Vou passar para ele, inicialmente, a palavra. Vou deixar para fazer as minhas considerações especificamente de todo esse trabalho do Noroeste um pouco mais para frente.

Eu quero explicar a todos vocês, colegas Deputados que estão aqui – não sei se o Deputado Prof. Reginaldo Veras está conosco –, que esse trabalho sobre o Setor Noroeste já vem ocorrendo há algum tempo. É bem verdade que ora um se envolve mais, ora se envolve menos.

A gente sabe que esse horário não é o melhor para termos a presença da comunidade. Nós também não queremos protelar mais do que temos protelado porque é importante começar a dar um pouco mais de informalidade a esse processo

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS		
Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22	10	2015	15h20min	94ª SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL	3

de acompanhamento de um dos setores, hoje, mais visados no Distrito Federal e, por que não dizer, mais valorizados, um setor que está em plena fase de implantação.


Portanto, eu vou pedir a colaboração de vocês. Nós temos que entender que esse é um processo gradativo, para que a gente possa fazer essa caminhada com o maior bom senso possível e possa trazer para a esfera pública o encontro e a coletivização das informações. Gradativamente, a gente vai ajustando essa caminhada. Eu espero contar com a colaboração e a compreensão de todos vocês.

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle para suas considerações preliminares.

DEPUTADO JOE VALLE – Muito obrigado, Deputado Wasny de Roure! Eu quero dar boa tarde a todos. Eu quero, mais uma vez, agradecer ao Deputado Wasny de Roure, que tem sido peça fundamental nessa caminhada, nessa luta, lembrando que, quando S.Exa. foi presidente desta Casa, nós já tínhamos feito muitas reuniões, inclusive com muitos dos que estão na Mesa hoje. Evoluiu bastante a questão do Noroeste desde as primeiras demandas.

Eu quero cumprimentar o Neto. Cumprimentando-o, quero parabenizá-lo também pelo evento de domingo. Foi realmente muito interessante. Nota-se que a comunidade acredita na associação. O evento no Dia das Crianças foi postergado, mas foi um evento extremamente interessante.

A Amonor tem sido uma associação bastante atuante, não é, Deputado Wasny de Roure? Eu e o Deputado Wasny de Roure temos nos dedicado e trabalhado. O governo é o governo. Não é? Não tem nome no governo. Ele é o governo. Na época, era o governo do Arruda; depois, foi o governo do Agnelo. Agora é o governo do Rodrigo Rollemberg, mas é governo. O governo, no meu entendimento, fez um trabalho de vendas sem estar preparado para vender. Foi muita propaganda e pouca entrega em relação ao que foi vendido. Nesse sentido, como cidadãos, nós nos sentimos enganados, quando vemos todo o portfólio de venda das construtoras e o que nós compramos. Quando digo nós, eu me incluo, porque faço parte do grupo, eu me sinto como participante do grupo e tenho visitado lá. Ainda não comprei um apartamento lá, mas quase comprei. Eu não consegui comprar do jeito que eu queria. Não pode ser mais assim. Não dá mais para ser dessa forma, não é, Deputado Wasny de Roure? Aqui eu sou um discípulo desse Deputado que tem me ajudado muito. Ainda hoje me deu uma opinião extremamente importante, e eu tenho seguido. Nós queremos que seja diferente, e esta Casa faz o papel dela para que seja diferente. Especialmente no caso do Noroeste, nós temos conseguido avançar no processo. Hoje temos visto que a Terracap tem tido boa vontade no trabalho. Viu, Deputado Wasny de Roure, a


 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
22 10 2015	15h20min	94ª SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL	4	

Terracap tem atendido, tem corrido atrás. Nós temos hoje uma pessoa superséria no Ibram, a Jane, que está aqui conosco.

A implantação do Parque Burle Marx já pode acontecer. Foi feita uma consulta pública. Não é isso, Jane? Depois a Jane poderia nos falar sobre o resultado da consulta. Tem o recurso, não é? Está pronto para acontecer, Deputado Wasny de Roure. A gente precisa tomar a decisão aqui, a decisão coletiva para fazer, porque as discussões, no meu entendimento, foram feitas. Agora, logicamente, o parque é da comunidade, é para todo mundo, é de Brasília. O parque é de Brasília dentro daquilo que nós esperamos que seja o parque, mas ele precisa ser implementado e implantado. Nós temos de ter o Parque Burle Marx na sua plenitude dentro daquilo que nós esperamos e que está sendo discutido.

Eu pedi ao Deputado Wasny de Roure porque, às 16h10, eu vou me retirar, pois vou ser nomeado para ajudar o Governo do Distrito Federal nesse momento, para ajudar mesmo Brasília. É esse o meu intuito. Fui convidado pelo governo e vou cumprir a minha parte de homem público saindo de um espaço importante demais, que é o mandato de Brasília Sustentável dentro da Câmara Legislativa, um mandato efetivo no qual eu tenho trabalhado pelas pessoas, para ajudar de uma outra forma. Tenho certeza de que conseguiremos ajudar, porque somos muito sérios e apaixonados pelo que fazemos. Cabe ao governo dar a nós possibilidade de ajudar, porque, se não der, nós não vamos ficar. Espero que dê.

Dentro disso, não vou ficar distante dessa discussão, permaneço na discussão da mesma forma, porque sou Deputado. Esse tema é um tema pelo qual eu tenho militado, é uma militância minha. Então, eu vou continuar ligado nesse processo. O Deputado Wasny de Roure, com certeza, com a Frente Parlamentar do Noroeste aqui, estará encabeçando todos esses assuntos, mas eu estarei em todas as reuniões em que eu for necessário. Nós queremos juntar uma área de governo. Aqui eu já queria convidar a CEB e todos os que estão nesta Mesa para se juntarem a esse grupo. Queremos criar uma área de sustentabilidade no governo unindo essas secretarias e indo para o território juntos. Não só cada um fazendo a sua parte, mas formulando juntos a política pública. O que acontece hoje – percebe-se muito isso – é que, primeiro, não nos comunicamos, pelo dia a dia tão corrido. É muito corrido mesmo. Hoje, pela manhã, mesmo sem ter sido nomeado, eu estava num encontro nacional aqui de pessoas em situação de rua, e houve uma confusão enorme, alguém tinha sido preso, brigado com a polícia. Aquilo vai nos puxando para dentro do processo e não olhamos para fora desse processo. Essa inter-relação é que faz a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Tanto é que aqui a comissão geral está formada por várias instituições do governo. Muitas vezes, a dificuldade que temos é que uma atua e a outra não atua. Quando as duas não atuam, uma só atuando, perde o serviço com o tempo. Então, a nossa vontade é que o governo atue todo

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
22 10 2015	15h20min	94ª SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL	5	

junto, todo mundo junto conversando. O Ibram trata da questão do parque, mas quem atua no parque também é a Terracap, pois é ela quem executa; mas, se não houver o Detran fazendo o trabalho dele naquela rua, as pessoas não conseguirão nem passar a rua para ir ao parque. Vejam a complementariedade desse processo.

Eu gostaria muito que pudéssemos sair daqui com essa pauta vencida e que o parque pudesse ser uma realidade. Está ali o Setor Noroeste. Olha que bonito, olha que bacana a planta! Eu compraria um apartamento ali. Todos nós compramos, não é? Não é assim, mas precisa ser, e é por isso que essas discussões são feitas aqui.

Deputado Wasny de Roure, poderíamos ver com a Jane Vilas Bôas essa questão do parque, especialmente. Depois, o restante da Mesa poderia se colocar. Eu peço licença para vocês para discutirmos essa questão do parque nesse primeiro momento, se for possível. Está bom?

Presidente, muito agradecido pela oportunidade.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Joe Valle, nós desejamos o melhor para o seu trabalho frente a essa secretaria. Sabemos que trabalhar para a sociedade nesses dias difíceis em que estamos vivendo não é uma tarefa fácil, mas, com toda a certeza e a convicção do que nós temos aprendido juntos com V.Exa., durante seus primeiro e segundo mandatos, percebemos que a sua natureza, o seu compromisso, a sua trajetória e a sua maneira de trabalhar vão fazer toda a diferença. Eu sei que há um conjunto de pessoas nesta cidade que torcem e que querem ajudar a sua gestão. Vá com muita convicção, sabendo que nós estamos aqui na retaguarda. No que pudermos ajudar, faremos o melhor. Tenha confiança nas suas qualidades pessoais e políticas. Tem tudo para dar certo. Eu não estou na base política do Governador Rollemberg, mas o reputo como homem da mais alta qualidade política da nossa cidade. Estou desejando que o governo de S.Exa. dê certo porque, se não der, é a cidade que padece. Vá com essa convicção. V.Exa. é uma pessoa muito respeitada, muito querida. Eu tenho certeza de que essa secretaria estará em boas mãos. Eu sei que posso falar aqui em nome de quase todos os Deputados pela familiaridade que tenho com S.Exas. e pela experiência nesta Casa. V.Exa. sabe que todos nós temos o maior respeito pela sua pessoa.

Inicialmente, nós queremos passar a palavra ao presidente da associação, porque ele vai pontuar os problemas principais que hoje o Noroeste está vivenciando. Com certeza, os órgãos aqui presentes vão se manifestar naturalmente fazendo uma leitura crítica do cenário que a própria comunidade está observando e analisando. Eu sei que, nesse ínterim, com a saída do Deputado Joe Valle, vai vir outra pessoa para o lugar de S.Exa. No momento adequado, convocaremos para estar conosco à Mesa.

Com a palavra o Sr. Antônio Custódio Neto.


 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS			
Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
22	10	2015	15h20min	94ª SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL	6	

SR. ANTÔNIO CUSTÓDIO NETO – Deputado Wasny de Roure, obrigado. Boa tarde, Deputado Joe Valle. Agradeço a oportunidade de, mais uma vez, estarmos podendo falar do Noroeste e de todos os problemas enfrentados pela comunidade do Noroeste. Saúdo todos da Mesa e todos os presentes, aos quais agradeço. Sei que quem conseguiu vir aqui hoje é porque tem batalhado e sabe da importância de a gente estar discutindo e colocando para o Governo do Distrito Federal todos os problemas que vêm sendo enfrentados ali.

Deputado Wasny de Roure, já que, pelo que eu entendi, vamos ter uma divisão entre os assuntos, se o senhor me permitir, eu queria começar a nossa conversa pelo parque. Depois a gente passa para infraestrutura.

O Parque Burle Marx, como o Deputado Joe Valle falou, foi um dos maiores atrativos na decisão de compra da maioria dos moradores do Noroeste. Quando fomos ao Noroeste ou a alguma feira de imóveis e decidimos comprar um apartamento no Noroeste, levamos em consideração – e eu digo isso como o terceiro morador e o primeiro síndico do bairro... Então, nenhum dos problemas que serão citados aqui... Eu ouvi falar, eu vivi todos, assim como a diretoria da Amonor, que está aqui presente. Ninguém viveu todos os problemas de que a gente vai falar um pouco mais à frente. Também vivemos a ansiedade, e vivemos até hoje, da ausência do Parque Burle Marx, porque o grande atrativo do Noroeste foi o diferencial ecológico. Era a última área do polígono tombado da Capital e vinha revestida de um tratamento todo especial de ecologia, de sustentabilidade. Vinha calçada em um manual verde, em que síndicos, moradores, construtoras, governo, todo mundo tinha a sua lição de casa para fazer. Os síndicos começaram fazendo. Mesmo na época em que a gente não tinha coleta seletiva, os síndicos nunca deixaram de fazer essa separação do lixo mesmo sabendo que ele ia para o mesmo canto. Todos esses moradores, que já vão completar agora três anos de Noroeste, vivem a ansiedade do Burle Marx. O Noroeste está encravado entre duas grandes áreas verdes. Na verdade, três: o Parque Nacional, a Área Especial Cruz e o polígono do Burle Marx.

O Burle Marx já foi chamado de terreno baldio, aquele terreno cheio de mato, aquele lugar onde os catadores de lixo passam as noites. Enfim, a área do Parque Burle Marx já sofreu todo tipo de agressão. Nós sempre esperamos pelo parque e sempre lutamos por isso para, pelo menos, entendê-lo, porque a nossa luta começou tentando entender o Burle Marx. O Burle Marx era parque ecológico. Em 2009, virou de uso múltiplo. Agora, o Ibram está querendo transformá-lo em ecológico de novo. Enfim, a gente só queria entender para fazer parte – entendeu, Deputado? –, porque a comunidade do Noroeste é diferenciada no sentido de querer participar. A gente não quer só levar as demandas ao governo nem trazê-las aqui para a Câmara. A gente quer fazer a nossa parte. Nós estamos dispostos. Temos um exército com várias qualidades, várias armas, para lutarmos contra esses problemas,

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS			
Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
22	10	2015	15h20min	94ª SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL	7	

um atrás do outro, que vêm acontecendo. Primeiro, foi o descaso; depois, foi a falta de recurso. Sabemos quem tem boa intenção, e aqui quero ressaltar, com todas as honras, o nome da Dra. Jane, Presidente do IBRAM – Instituto Brasília Ambiental. A gente, hoje, depois de tanto bater a cabeça na parede, sabe quem é bem-intencionado e quem está querendo empurrar com a barriga. E a Dra. Jane, assim como o Dr. Rômulo, têm muita vontade de tirar o Burle Marx do papel. A gente é testemunha disso, e quero que isso fique registrado nas notas taquigráficas e na filmagem que está sendo feita. A gente tem muita confiança na atual presidência do Ibram, no atual secretário e na sua equipe. Dra. Jane, eu falo isso de coração.

Deputado, a gente está aqui querendo entender qual é o projeto do Burle Marx. É aquele que foi feito pelo Jaime Lerner? Tenho um material que foi feito por uma das moradoras do Noroeste, a Dra. Cecília, que, infelizmente, não pôde estar presente. Só aqui tenho quatro projetos do Burle Marx. A gente tem várias leis, decretos que trazem o Burle Marx para cá, levam para lá. Houve um, em 2009, que aumentou a sua área, para ele ficar exatamente do tamanho da longitude do Noroeste, até por ser o Burle Marx uma das condicionantes da licença ambiental do parcelamento do Setor Noroeste.

O que eu queria deixar registrado aqui é que a comunidade do Noroeste, em relação ao Burle Marx, quer fazer parte dele. A Dra. Jane e o Dr. André criaram um grupo de trabalho. Vai ser criado agora um conselho do Parque Burle Marx. A gente vem, em reuniões periódicas, discutindo o que quer para o parque, e o que peço aqui, publicamente, para o Ibram e para a SEMA – Secretaria de Estado do Meio Ambiente – é que, de fato, seja dado à comunidade não só do Noroeste...

Eu queria registrar também a presença do Dr. Paulo, que está representando o Conselho Comunitário da Asa Norte. A Dra. Graça está aqui também, eu não a tinha visto. Desculpe-me, Graça.

O Burle Marx, como já foi dito, é um parque da cidade. Ele, inclusive, é um reflexo do chamado Parque da Cidade, é o cinturão verde que foi pensado pelo Lúcio Costa quando ele pensou nas duas sombras, no Brasília Revisitada em 1987, que vieram a se tornar o Sudoeste e o Noroeste. Ele se preocupou em fazer o cinturão verde, que é formado justamente pelo Parque Sarah Kubitschek e pelo Parque Burle Marx.

Então, a gente clama que toda a comunidade de Brasília possa participar e que nós, que vamos ser os vizinhos, que vamos estar ali do lado, guardando o Burle Marx, tanto o Noroeste de um lado como a Asa Norte do outro, possamos realmente conseguir atender aos anseios das comunidades, principalmente dos que vão ser os maiores usuários do parque. Que a gente consiga transformar os anseios dessa comunidade que – vou usar o termo que o Deputado Joe usou – foi enganada lá

Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
22	10	2015	15h20min	94ª SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL	8

atrás, que comprou um ideal que ainda não foi entregue. Que a demanda dessa comunidade que comprou um apartamento do lado do Parque Burle Marx, pessoas idosas, Deputado, que tinham o sonho de se mudar em 2013, atravessar a rua, estar dentro do parque e ter um equipamento público de lazer, de esporte, seja levada em consideração, para a gente formular esse projeto e conseguir tirar o Burle Marx do papel. Não só por tirar! Aqui a gente não tem nenhum anseio de que ele saia da noite para o dia. O nosso anseio é que ele seja formado com a participação cidadã e que ele possa vir a cumprir o papel para o qual foi pensado.

Em relação ao Burle Marx, acho que era isso o que eu tinha para falar.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Quero convidar para integrar a Mesa o Dr. Paulo Rodrigues Alves, que representa, neste evento, o Conselho Comunitário da Asa Norte.

Temos a presença do Deputado Prof. Israel, companheiro nosso, Parlamentar que, em função de outros compromissos, pediu para fazer seu registro aqui em defesa da nossa frente parlamentar.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel.

DEPUTADO PROF. ISRAEL – Senhoras e senhores, boa tarde. Não vou usar a tribuna, porque estou com o horário muito apertado. Tenho que ir ao Buriti, mas, tendo esse tema uma importância tão grande, eu não poderia deixar de passar aqui para dizer do meu apoio.

O Setor Noroeste se tornou uma verdadeira quimera, um sonho vendido a um custo alto e que não foi entregue. Quero parabenizar V.Exa., Deputado Wasny de Roure, por sempre trazer à Casa temas tão importantes.

Estive no Noroeste também verificando a possibilidade de compra de um apartamento. Estou começando a minha vida agora e é um bairro maravilhoso. Tenho o sonho de ser pioneiro em algum bairro, como os meus avós foram aqui em Brasília.

Não podemos deixar morrer esse sonho, que pode servir de exemplo para outras cidades. O senhor falou muito bem. Primeiro, o desmando e o descaso. Depois, a argumentação da falta de recursos, e eu me lembro muito bem de como isso aconteceu na última gestão. Fiquei muito triste. Agora, eu não sei que interesses estão por trás disso para manter uma possibilidade de desvalorização imobiliária, como pode acontecer no Noroeste, pela falta de investimentos previstos na hora da venda do projeto.

Então, contem comigo! Quero deixar o meu mandato à disposição do Noroeste, porque não podemos permitir que uma farsa dessas se concretize. O

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS		
Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22	10	2015	15h20min	94ª SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL	9

Noroeste nasceu para ser exemplo para Brasília, e nós vamos lutar para que ele seja um exemplo de cidade sustentável na nossa Capital.

Parabéns, Deputado Wasny de Roure! Peço licença. Vou tirar os pontos da cabeça e seguir para o Buriti. Um abraço, gente.


PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Prof. Israel. O processo parlamentar é esse mesmo, Deputado. A cidade convive com muitos eventos ao mesmo tempo, e a sua participação é muito bem-vinda entre nós nesse processo, agora com emendas parlamentares no Orçamento, e isso ajuda muito, é muito bem-vindo. Eu sei da garra de V.Exa. e da sua jovialidade, que vai ajudar muito aqui. Principalmente agora que o Deputado Joe Valle está sendo cedido para o governo.

Quero registrar as seguintes presenças: Sra. Maria das Graças Borges Pereira, Presidente do Conselho Comunitário da Asa Norte; Sra. Wanessa Oliveira, Conselheira da AMONOR – Associação de Moradores do Setor Noroeste; Sra. Paula Figueiredo, Representante dos Comerciantes do Noroeste; Sr. Romulo Miranda Alvim, 1º Secretário da Amonor; Sra. Maria Augusta Fernandes, Amigos do Parque e moradora do Noroeste; Sra. Joana Dias, Analista Ambiental do Ministério do Meio Ambiente; Sr. Luiz Alberto Martins Bringel, Vice-Presidente da Amonor e Sr. João Carlos Pimenta, 1º Vice-Presidente do SINDUSCON – Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal.

Já que estamos discutindo, nessa fase preliminar, a questão dos parques, aproveitando aqui a presença da Sra. Jane Maria Vilas Bôas e do Sr. Rômulo Mello conosco, que são representantes do governo nesta questão ambiental, vou passar a palavra ao Sr. Paulo Rodrigues Alves, Representante do Conselho Comunitário da Asa Norte, que está acompanhando este debate, no âmbito da Asa Norte.

SR. PAULO RODRIGUES ALVES – Sr. Presidente, caros membros da Mesa, senhoras e senhores, congratulamo-nos com a constituição da frente parlamentar, e desejamos que os Deputados Distritais se mobilizem para uma agenda sustentável em todo o Distrito Federal.

Nós do Conselho da Asa Norte nos solidarizamos com os moradores do Setor Noroeste em sua luta pela implantação das condições ambientais saudáveis, prometidas pela Terracap e alardeadas em farta publicidade pelas incorporadoras e construtoras, que prometeram que o Noroeste seria um bairro sustentável e seria um orgulho para todo o Brasil. Quanto à consolidação do parque e a sua importância, é até desnecessário falarmos, para a qualidade de vida de todos nós brasilienses. E ele pode ser considerado como uma compensação para toda a Brasília, pela perda da área verde ocupada pela implantação do Setor Noroeste.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS		
Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22	10	2015	15h20min	94ª SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL	10

Desejamos que a frente parlamentar se mobilize também em defesa das áreas públicas contra a especulação imobiliária; desejamos que haja a constituição até de outras frentes: em defesa da orla do Lago para a ocupação pela sociedade brasileira; em defesa do Sol Nascente; frente parlamentar em defesa das APPs e dos parques públicos. Que esses espaços públicos sejam da sociedade, e não de uso privado por aqueles que invadem as áreas que são de todos. E o nosso Parque Burle Marx não está longe de ser atingido dessa forma, porque hoje já temos pessoas fazendo barracas, armando tendas na área. Desejamos uma frente parlamentar também em defesa da não implantação das quadras 500 no Setor Sudoeste.

Por fim, desejamos uma frente parlamentar em defesa da implantação definitiva do Parque Burle Marx, que é do interesse dos moradores do Noroeste, tanto quanto dos moradores da Asa Norte, dos moradores da Asa Sul e de todo o Distrito Federal.

Desejamos sucesso ao Sr. Deputado Wasny de Roure e ao Sr. Deputado Joe Valle.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Sr. Paulo.


Eu só queria situar algumas questões que estão pendentes, do ponto de vista de uma definição que passa por algumas legislações, como a Luos, como o PPCUB, em que essas questões da quadra 500, como foi abordadas, serão consideradas, tratadas e legisladas: se será passível ou não de parcelamento e consequentemente um parque, como é o desejo da comunidade, sobretudo dos moradores do Setor Sudoeste. Então, nós estamos nos concentrando principalmente nessa temática.

Vou pedir desculpas, eu queria muito trazer o Paulo aqui para cima, à Mesa, mas está apertado. Ele é do setor privado e acompanha as compensações. Até daqui a pouco, Paulo. A gente não vai deixar de ouvir o senhor.

Eu vou passar, neste momento, a palavra ao Dr. Romulo Mello. Todos aqui o conhecem: é um técnico da área ambiental notoriamente conhecido, tem uma larga experiência, foi inclusive Presidente do Ibama e tem uma dedicação gigantesca, por assim dizer, a essa temática em todo o Brasil. Uma pessoa nacionalmente reconhecida. É um privilégio para nós, em Brasília, tê-lo na equipe da Secretaria do Ibram.

Portanto, Dr. Romulo Mello, por gentileza, com a palavra.

SR. ROMULO MELLO – Obrigado, Deputado Wasny de Roure! Eu inicialmente gostaria de, em nome do Secretário André Lima, o qual estou representando, agradecer o convite feito à secretaria. O André, em função da agenda do Governador, hoje está fazendo uma avaliação com todos os secretários da questão


 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS			
Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
22	10	2015	15h20min	94ª SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL	11	

financeira do Distrito Federal. Nós todos estamos acompanhando a realidade que estamos vivendo, e essas reuniões são rotineiras. O Governador tem feito essas reuniões juntando todo o seu secretariado para que todos os secretários acompanhem e conheçam efetivamente a nossa realidade financeira.

Eu gostaria também de parabenizar a Câmara Legislativa pela iniciativa. Esse processo de discussão da implantação das unidades de conservação é oportuno para que os representantes da sociedade aprofundem o tema. Não há dúvida de que o Estado brasileiro historicamente negligenciou a questão da implantação das unidades de conservação no Brasil. Isso eu estou falando no plano nacional realmente. Isso se repete no plano do Distrito Federal, e não há como negar: na hora em que nós olhamos um parque, que foi criado em 1990, na situação em que ele está hoje, não há argumentos que justifiquem essa realidade. Então, o que nós temos efetivamente, tivemos ao longo da história, foi uma negligência aplicada a essas áreas protegidas. Aconteceu no Brasil: a gente vê que Itatiaia, que é o parque mais velho do Brasil, ainda não tem a sua regularização fundiária consolidada. Isso vem mudando graças aos movimentos feitos pela sociedade, pelo Estado brasileiro. No âmbito federal, foi criada, em 2000, a lei do SNUC – Sistema Nacional de Unidades de Conservação; em 2008, a lei do Sistema de Unidades de Conservação; o SDUC – Sistema Distrital de Unidades de Conservação, a lei do Distrito Federal que regulamenta isso. A existência dessas leis vem ao encontro dessa necessidade da sociedade de consolidação dessas áreas. Após 2000 e após 2008, não é possível mais fazer o que se fazia historicamente e o que se fez com o Burle Marx, por exemplo, mudar a categoria da unidade de forma inconsistente, sem um processo de discussão com a sociedade e sem razões efetivas que justifiquem isso do ponto de vista ecológico.

Então, nós tivemos, ao longo desses 25 anos do Burle Marx, sem dúvida, uma série de problemas que, se fôssemos efetivamente relatar aqui, talvez passaríamos a tarde inteira só falando de problemas.

Eu acho que a gente tem uma outra realidade. Agradeço ao Custódio – que eu conheço como Neto –, ao Neto, pelo reconhecimento de que o Governo do Distrito Federal está procedendo de forma diferente, e isso é parte de uma política que o André tem colocado de forma intensa: nós não faremos nada sozinhos, nós faremos uma política de execução da implantação das unidades de conservação com a sociedade. Então, em parte disso está o esforço que a gente está fazendo, também citado pelo André, na perspectiva de ter um grupo que já começa a discutir a implementação do parque, para permitir a criação do seu conselho. Esperamos que ainda neste ano já estejamos com o conselho criado e em funcionamento. A criação do conselho, no nosso ponto de vista, representa um passo significativo para construirmos isso com a sociedade. Eu costumo brincar lá na secretaria que, se nós

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS			
Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
22	10	2015	15h20min	94ª SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL	12	

não fizermos nada, mas fizermos os conselhos de todas as unidades de conservação, teremos uma gestão com um marco significativo, porque teremos certeza de que, a partir desse momento, terá havido um *start* significativo no processo de implementação das unidades. Os conselhos são uma grande mola, uma grande ferramenta, para fazer com que as coisas aconteçam, independentemente dos governos que estão no processo. Esse é o desafio que vamos buscar, e o André também.

Estamos estruturando um programa chamado Brasília nos Parques. A ideia é trazer o governo todo para dentro das unidades de conservação, para dentro dos parques, mostrando que o problema nos parques não está relacionado só com a Secretaria de Meio Ambiente ou com o Ibram, mas com todas as secretarias que têm interface com elas, como, por exemplo, a de Esportes, a de Educação e a de Cultura. Que esse movimento de trazer a sociedade, de trazer o governo, seja um movimento virtuoso que permita, sim, um processo acelerado de implantação das nossas unidades de conservação.

Eu acho – eu já fui um pouco mais objetivo, acho que a Jane vai poder detalhar melhor na perspectiva da implementação do Burle Marx – que a sociedade tem toda razão de reclamar pelo fato de que temos uma unidade com 25 anos de criação que não foi implantada, mas eu gostaria que a sociedade também reconhecesse, como o Neto reconheceu, que nós estamos mudando, estamos promovendo processos e, com certeza, teremos um processo célere de implantação do parque.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Romulo. Nós vamos ouvir neste instante a Presidenta do Ibram, Jane Maria Vilas Bôas, e depois nós teremos aqui um dos convidados, que é do Movimento Amigos do Parque, Paulo César Mendes Ramos. Vamos começar a intercalar com as inscrições dos convidados que acolheram o convite de estarem nesta comissão geral.


Jane, por gentileza.

(Manifestação fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Presidenta do Ibram. Eu falei errado? Perdoe-me.

SRA. JANE MARIA VILAS BÔAS – É porque eu prefiro ser chamada de Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Ah, Presidente. Esse é um problema. Perdão. A gente procura disciplinar.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
22 10 2015	15h20min	94ª SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL	13	

SRA. JANE MARIA VILAS BÔAS – Nunca se sabe o que uma mulher quer, não é, Deputado Wasny de Roure? (Risos.)

Eu queria cumprimentar então o nosso esforçado Presidente da Frente Parlamentar para Implantação da Infraestrutura do Noroeste e Presidente também desta sessão, Deputado Wasny de Roure; saudar a presença momentânea, e com uma já justificada ausência, do Deputado Joe Valle; agradecer e cumprimentar a companhia e o companheirismo do Sr. Romulo Mello, que tem sido um suporte de técnica, experiência, conselhos e amizade nessa trajetória nada fácil de presidir o Ibram; cumprimentar o Gerente de Projetos do Noroeste da Terracap, Albatênio Granja Júnior; o Coordenador Regional de Trânsito do Detran, Glauber Peixoto; o Diretor Técnico da CEB – Companhia Energética de Brasília, Paulo Afonso; a Chefe do Núcleo de Eventos da Subsecretaria de Operações e Segurança Pública, Major Karla; o Presidente da Associação de Moradores do Noroeste, Antônio Custódio Neto – também só hoje eu descobri o seu nome; e o Sr. Paulo Alves, representando o Conselho Comunitário da Asa Norte. Minha reverência a todas essas presenças, tanto de companheiros do Estado quanto da representação da sociedade.


Eu queria trazer alguns dados históricos para nos assenhorarmos do processo do Burle Marx, porque eu acredito que a memória e a história nos resguardam de erros ou de repetições inúteis. Esse conhecimento sempre nos ajuda a tomar decisões mais coerentes, mais consistentes e efetivas, quando não repetimos erros do passado e cometemos novos erros originais – e também os acertos.

Então, o Burle Marx, como o Dr. Romulo já falou, foi criado em 1990 pelo Decreto nº 12.249, com 175,465 hectares. Foi um projeto da então SEMATEC – Secretaria de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia, que era uma fusão da Secretaria de Meio Ambiente com a de Ciência e Tecnologia. O projeto da Sematec propunha 360 hectares para o parque, porém, quando chegou a deliberação, foi decretado com apenas 175 hectares.

Em 1998, uma lei feita por esta Casa Legislativa, a Lei nº 2007, mudou o nome, que era Parque Ecológico Norte, para homenagear uma figura extremamente relevante não só para Brasília, mas para o País e para o exterior. Então, passou a ser denominado Parque Ecológico Burle Marx.

O Decreto nº 28.685, de 2008, alterou a área do parque aprovada pelo Projeto Urbanístico URB 002/08 e pelo Memorial Descritivo MDE 002/08, e ampliou o parque para 280,916 hectares.

Em 2009, um decreto alterou o nome do parque, mas não só o nome. Alterou um nome criado por lei dentro de uma categoria de unidade de conservação. Ele foi transformado em parque de uso múltiplo e foi transferido, nessa categoria,

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS			
Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
22	10	2015	15h20min	94ª SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL	14	

para a Terracap. Na legislação ambiental não se pode recategorizar sem consulta pública e também não se pode alterar uma lei por decreto. Não temos nenhum histórico de que alguém tenha feito qualquer observação em relação a isso, ou se oposto a isso, nem mesmo o Ministério Público ou qualquer outro órgão de controle, e assim ficou o Parque de Uso Múltiplo Burle Marx transferido para a gestão da Terracap porque ele não era mais uma unidade de conservação.

Ainda que tenha sido transferido para a Terracap, algumas das atribuições do Ibram foram resguardadas pelo decreto em relação ao parque. Mas todas elas em nível de opinar a respeito; a gestão e as decisões em relação ao território foram deixadas a cargo da Terracap naquele período. E, na gestão da Terracap, várias questões de infraestrutura que correspondiam ao atendimento do parque Noroeste foram desenvolvidas no espaço do parque.

Nós encontramos, em 2015, essa situação e também uma autorização precária para que ali houvesse um aeródromo. E o próprio estudo de impacto ambiental fornecido pelo aeródromo para fazer sua pista finaliza dizendo que ou tem o aeródromo ou tem o bairro Noroeste. O estudo conclui dizendo que é incompatível a presença do aeródromo com a construção da segunda etapa do Noroeste. Esses problemas todos nos foram postos, e a nossa gestão tem um princípio político, uma visão política de que nós devemos ser um Estado mobilizador, e não fazer as coisas para a sociedade, como também já foi dito aqui pelo Dr. Romulo. E nós passamos, então, a dialogar com todos os interessados da sociedade do DF em relação ao que fazer com essa situação problemática.

Um dos meus primeiros atos foi analisar a licença, a autorização para que houvesse o aeródromo da Apub. A conclusão técnica e jurídica do corpo funcional do Ibram era que não tinha base suficiente para que ela continuasse, pois havia erros técnicos e jurídicos. Portanto, eu declarei a nulidade do ato praticado pela presidência.

Convidamos a associação, tivemos a oportunidade de nos reunir e solicitamos que eles, obedecendo às determinações da lei de todo o processo de licenciamento, buscassem um local para se abrigar e liberassem o parque para que houvesse a implantação.

Paralelamente ao enfrentamento dessa situação, nós buscamos, então, começar uma conversa principalmente com a Associação de Moradores do Noroeste, que sempre esteve extremamente atenta e participante dos processos todos, na pessoa do Presidente Custódio Neto e seu vice, com a Associação dos Amigos do Parque Burle Marx, que é composta não só por moradores do Noroeste, mas de outros bairros também, e, por fim, com o centro comunitário que representa toda a

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22	10	2015	15h20min	94ª SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL	15

Asa Norte – vários prefeitos de todas as quadras presentes nessa associação como os interessados imediatos.

Porém, o Ibram entende que o Parque Burle Marx é o simétrico inverso no projeto urbanístico de Brasília do Parque da Cidade. Então, ele pertence ao DF, ele pertence a todos os moradores de Brasília. E, como Brasília é capital do País, cada brasileiro tem direito a esse território. Portanto, o Parque Burle Marx é propriedade do Brasil. Nossa condição de capital nos faz obrigatoriamente definir e dividir todas as questões territoriais, as honorárias e o patrimônio cultural que somos com todos os brasileiros.

Com essa perspectiva, então, começamos a trabalhar um diálogo com os segmentos organizados da sociedade, para que nós fizéssemos do parque um parque à altura de todo o projeto urbanístico de Brasília. Aí, começamos uma caminhada em que nos propusemos a fazer um esforço, nesse quadro financeiro que também herdamos, para buscar modular a implementação do parque. Nós temos um processo de licenciamento do Noroeste que beneficia diretamente a unidade de conservação e, ao mesmo tempo, serviu de pretexto comercial para a venda das unidades. Então, tem uma dupla relação com o Noroeste, porém não é exclusividade. Eu entendo que os moradores do Noroeste compreendem essa partilha que precisa ser feita com o País e não só com outros bairros do Distrito Federal.

Ao buscar uma solução tanto para a Apub quanto para o Detran, descobrimos que o Detran detém a propriedade registrada em cartório do terreno em que está a sede. A parte das carcaças já foi uma liberdade tomada com o parque. Eu já conversei com o Amorim a respeito da necessidade de que ele promova a retirada dos automóveis e veículos de lá, porque eles, inclusive, são poluentes. Nessa caminhada, então, nós pegamos quatro projetos antecedentes. Vocês tenham paciência, porque vou falar rapidamente deles.

Há o projeto de criação do parque, que foi o Decreto nº 12.249, proposto pela Sematec em 1990. O primeiro projeto de implantação foi um concurso público feito pela Sematec e pelo Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB, em 1990. O segundo projeto para implantação do parque foi feito atendendo ao EIA da Área de Expansão Urbana do Noroeste, em 2005; a execução dele foi pela TCBR – Tecnologia e Consultoria Brasileira. O terceiro projeto, em 2008, foi feito pelo escritório Jaime Lerner Arquitetos Associados. O quarto projeto obedeceu ao plano de uso e ocupação realizado em 2009, e foi feito pela Topocart.

Todos esses projetos, pelos estudos do setor de projetos de arquitetura e engenharia do Ibram, estão inviabilizados pela topografia atualmente existente. Então, nós partimos para tentar pegar inspirações, o espírito das leis que criaram o parque, as observações dos moradores, e fazer uma proposta que pudesse cumprir

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22	10	2015	15h20min	94ª SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL	16

esse espírito de diálogo que a atual gestão tem. Nós colocamos num *site*, com o apoio da Terracap, por um período de trinta dias, expandido por mais quinze, a pedido dos moradores, e recebemos 120 contribuições em relação ao projeto. Essas contribuições estão sendo sistematizadas num quadro, para uma leitura rápida, mas cada uma delas também será acessível no nosso *site*, no *site* do Ibram. Haverá um ambiente com um quadro sintético com os itens sugeridos, coisas que foram sugeridas, a quantidade de menções àquele item e também cada uma das peças que gerou essa informação.

Eu só peço desculpas porque nós temos problemas de funcionários, estamos há onze dias com greve, mas, ainda assim, mesmo tendo uma equipe muito pequena na área de arquitetura, houve um esforço enorme. Eu queria, de público, agradecer a condução do Jean Carlos nesse processo. A síntese foi feita e agora se trata de hospedar isso no *site*. Cada um dos senhores e qualquer interessado poderão olhar. As 120 contribuições serão respondidas. O nosso agradecimento a quem participou, porque acreditamos que isso significa a legitimação do processo que estamos fazendo e a construção de um projeto que consiga... Há pessoas com humor muito refinado que dizem que uma coisa é boa quando ela desagrada todo mundo. Se alguém fica totalmente satisfeito, é porque alguém não foi contemplado. Quando absolutamente todo mundo não está totalmente contemplado, é porque aquilo ali é democrático e é uma coisa consistente. Então, a gente espera que o resultado do trabalho possa contemplar parcialmente e desagradar parcialmente a todos.

Nós fizemos também todo um trabalho de consulta pública para recategorizar todos os parques do Distrito Federal. Temos hoje 74 parques, muitos deles com um histórico não igual ao do Burle Marx, mas parecido, com problemas de degradação, algumas áreas para serem desafetadas, algum saneamento das poligonais. Havia necessidade de colocar uma ordem nessas categorias. Havia necessidade de fundir algumas unidades de conservação com outras, como é o caso do parque do Paranoá, que tem ao lado uma área de relevante interesse ambiental, uma Arie, que dá acesso ao lago. Então, colocamos ali a proposta e as pessoas opinaram pela fusão dessas duas unidades. Vamos fazer alguma redução numérica, mas uma ampliação da qualidade, para tratar dos parques com a categoria que ele tem.

O Parque Burle Marx tem uma área de cerrado preservada, tem atributos ambientais que dão a ele a capacidade de ser unidade de conservação, e não um parque de uso múltiplo, como é o Parque da Cidade. Essa recategorização, a consulta pública, permitiu que nós legitimássemos o fato de que ele é o Parque Ecológico Burle Marx.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS		
Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22	10	2015	15h20min	94ª SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL	17

Também estamos finalizando o relatório da consulta pública da recategorização na Superintendência de Áreas Protegidas, da qual o Dr. Leonel Graça Generoso – eu sempre inverteo as virtudes dele – é a liderança. Ele está finalizando o relatório, que será publicado e objeto de decreto. Além disso, estamos trabalhando poligonais a partir dessa recategorização. Estamos trabalhando as poligonais de dez parques e três ARIEs – Áreas de Relevante Interesse Ecológico – na orla do Lago.

Nosso trabalho na área de parques é bem movimentado, bem intensivo e exige bastante de nós. A visão do Ibram é que, uma vez fechado esse processo de consulta pública, nós possamos finalmente disponibilizar para a Terracap o resultado de um projeto estável juridicamente, estável com sustentabilidade política, para que a Terracap comece a fazer sua implementação.

Temos tido o esforço de parceria, tanto a nossa arquitetura quanto a arquitetura da Terracap, e conversado a respeito desses procedimentos de democracia. O suporte tecnológico para consulta pública foi todo fornecido pela área de comunicação e tecnologia da Terracap de forma extremamente gentil e colaborativa. Isso permitiu que pudéssemos disponibilizar as informações.

Acreditamos que esse processo vai gerar um efeito positivo, para que finalmente a comunidade tenha o Parque Burle Marx. Espero, Neto, que, com essas informações, haja a possibilidade da compreensão que você buscava em relação ao que acontece após esse tortuoso caminho do Burle Marx até o momento.

Está aqui o chefe da Unidade de Compensação Ambiental e Florestal, que é o Ricardo Roriz. Ele vai pilotar o processo a partir de agora, depois que a GEPRO – Gerência de Projetos e Programas Sustentáveis – repassar os resultados da participação junto com a Terracap, para que tenhamos datas precisas de iniciar os trabalhos. Vamos fornecer essa data à população, para que fique claro a todos quando e como isso será feito.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Creio que essa será uma longa caminhada, não é coisa da noite para o dia. Isso é importante, porque às vezes nós realizamos certas audiências públicas e as pessoas acham que vão sair daqui com tudo resolvido. Muito pelo contrário, vão sair daqui com muitos problemas para enfrentar. Nossa tarefa é conscientizar, acompanhar, dar respaldo, dar nossa contribuição nessa caminhada e ser um pouco mais responsável com cenários de conflitos e morosidade do próprio Estado na execução, particularmente no que diz respeito a parcelamentos de terra promovidos pela Terracap, porque além das previsões de compensação, existe todo o processo de licitação. Além disso, no momento, o mercado imobiliário está em declínio.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
22 10 2015	15h20min	94ª SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL	18	

Vamos ouvir agora, nessa temática dos parques, o Sr. Paulo César Mendes Ramos, que integra o Movimento de Amigos do Parque.

SR. PAULO CÉSAR MENDES RAMOS – Primeiramente, parabênizo o Deputado Wasny de Roure e o Deputado Joe Valle pela organização deste evento, pela oportunidade de estarmos aqui discutindo, e cumprimento a Mesa.

Rapidamente vou colocar as ideias que temos entendido, como sociedade, sobre esse processo de implantação do parque. Iniciamos essa caminhada no momento em que percebemos aquela pista de pouso – o incrível foi isso, a pista serviu para isso pelo menos – que foi construída em outubro de 2013 com autorização do GDF. A autorização era totalmente irregular, mas hoje já está sendo sanada, o caso está na Justiça. Começamos a ver o parque mais de perto, a ver como estava a situação e começamos a nos organizar.

Inicialmente fizemos um documento, um dossiê, juntamente com a Augusta, que é também do Movimento de Amigos do Parque. Aliás, esse grupo Amigos do Parque é informal. Na verdade, todos aqui somos amigos do parque – a Associação dos Moradores do Noroeste, o Conselho Comunitário da Asa Norte –, todos nos juntamos para tentar contribuir de alguma forma com a implantação do parque. Passamos a estudar com mais profundidade o Parque Burle Marx.

Logo após o início da nossa luta para tirar aquela pista de pouso de lá, tomou posse a presidente do Ibram, a Dra. Jane, a qual todo mundo tem manifestado aqui ser uma pessoa que tem tratado desse processo de forma totalmente cortês, democrática, transparente, trazendo a sociedade para dentro do Ibram para trabalhar essas questões. Nós estamos dentro do grupo de trabalho que foi formado para trabalhar essas questões do parque, estamos também entrando para o conselho do parque, indicado por ONGs. O conselho está se formando, e a coisa passou a ter outra perspectiva.

Estamos lá discutindo junto com o Romulo, que aliás é grande amigo do Ibama, do IBDF – Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, da Sudepe... Enfim, estamos juntos nessa área ambiental há muitos anos. Sou analista ambiental do Instituto Chico Mendes e trabalhamos juntos no instituto. Iniciamos essa caminhada lutando para tirar a pista de pouso da área do parque. Conhecemos o pessoal da associação do Noroeste, envolvemos também o Conselho Comunitário da Asa Norte nessa busca de implantação do parque, e estamos hoje no ponto de começar a discutir o plano de manejo.

Estamos querendo conhecer esses documentos, embora existam hoje modificações importantes na área do parque que necessitam da elaboração de outro documento. Está sendo feita uma proposta pelo Ibram, que a colocou à disposição da sociedade por meio de audiência pública. Nós estamos contribuindo e queremos

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS			
Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
22	10	2015	15h20min	94ª SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL	19	

conhecer o teor desses documentos, até para termos uma visão mais abrangente do parque.

O que vai determinar aquilo que será feito dentro da área do parque obviamente é esse documento que vai ser elaborado, o plano de manejo que está sendo discutido. Não adianta querermos, neste momento, de forma antecipada, que isso seja feito aqui, seja feito ali; enfim, começarmos a propor atividades que não estão ainda sendo estudadas e não temos como estabelecer neste momento. O documento que será elaborado vai determinar o que existirá lá dentro. A sociedade está acompanhando e participando disso.

É muito feliz a notícia que a Jane está trazendo sobre a recategorização definitiva como parque ecológico, é o que esperamos. O Parque Burle Marx é um trampolim ecológico importantíssimo entre o Parque Nacional de Brasília e as demais unidades de conservação do Distrito Federal, está dentro da reserva da biosfera do Cerrado, que foi criada pela Unesco. Então, tem uma importância ecológica muito grande. Embora seja uma área pequena, tem uma importância ecológica muito grande para preservação de espécies do Cerrado. Temos que cuidar muito disso.

É mais ou menos isso que a sociedade espera desse processo de implantação do parque e, como a gente sabe que existe uma dificuldade de recursos financeiros para a implantação imediata do parque, nós sugerimos, dentro desse processo de manejo do parque, que as questões de proteção do parque sejam prioridade no início da sua implantação.


Neste ano, tivemos a oportunidade de observar vários incêndios na área do parque. Então, essa questão do manejo do fogo, de um projeto de prevenção e combate a incêndios florestais se faz prioritário, não resta dúvida.

A questão do cercamento do parque é para que entulhos não sejam jogados na área do parque. Isso é uma coisa que pode ser sanada mais rápido. Essa questão da proteção, da vigilância, do manejo do fogo na área do parque, eu acho que seria prioritária numa linha de priorização de atividades para a implantação do parque, e a sociedade vai continuar participando, contribuindo.

Esse processo está sendo levado, graças à Presidente do Ibram, de forma bastante tranquila, bastante transparente. A gente não está tendo nenhum conflito ao lidar com a questão. São coisas que estão sendo trabalhadas dentro de um processo temporal, e as coisas vão sendo resolvidas apesar das dificuldades do Ibram hoje, do governo, enfim.

Eu acho que é mais ou menos isso que a sociedade espera do Governo do Distrito Federal e do Ibram com relação à implantação desse parque.

Obrigado.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS		
Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22	10	2015	15h20min	94ª SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL	20

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Sr. Paulo, primeiro, pelo seu conhecimento da matéria, segundo, por estar envolvido na própria comunidade.

Eu quero registrar a mensagem do Deputado Robério Negreiros, que cumprimenta os colegas pela realização deste evento e diz em um dos parágrafos: “Quero manifestar meu apoio à causa dos moradores do Noroeste. Desde o lançamento, essas pessoas tiveram que lidar com preços inflacionados para empreendimentos que, por pura culpa do governo, não tiveram infraestrutura básica. Trata-se de um bairro com localização privilegiada que perde interesse do consumidor a cada desmando dos órgãos competentes”. No final, ele diz: “Quero frisar também que a qualidade de vida do morador do Noroeste passará pela criação efetiva do Parque Burle Marx. Estou sensibilizado quanto a todos esses impasses e coloco meu gabinete à disposição para discussão do assunto”.

Assinado: Deputado Robério Negreiros.

Também o Deputado Rodrigo Delmasso justifica sua ausência em função de compromissos agendados anteriormente. S.Exa. registra: “O Noroeste surgiu com a proposta de ser um bairro diferenciado em Brasília. No entanto, reclamações de moradores e investidores dão conta de que as obras de infraestrutura e urbanização da área estão estacionadas desde 2013. Falta transporte público regular, iluminação pública, calçamento das vias públicas e sinalização, além de outros problemas enfrentados por quem reside no local e convive diariamente com as dificuldades geradas pela interrupção das obras. E nós, como Parlamentares e representante do povo, precisamos unir esforços para encontrarmos a solução que atenda às reivindicações da comunidade”.

Neste momento, nós ouviremos a palavra do Dr. Albatênio Resende Granja Júnior, Gerente de Projetos do Noroeste, da Companhia Imobiliária de Brasília.


Nós vamos, agora, gradativamente, começar a entrar mais na parte da infraestrutura.

Sr. Albatênio, por gentileza.

SR. ANTÔNIO CUSTÓDIO NETO – Sr. Presidente, Deputado Wasny de Roure, o senhor me permite uma palavra antes do Albatênio?

Como a Jane disse que a equipe de projetos dela está aqui, eu queria só deixar registrados os pontos principais que a Associação dos Moradores do Noroeste entende que sejam levados em consideração na confecção desse novo projeto.

A gente entende que pelo menos uma daquelas lagoas, Jane, que eram lagoas e viraram bacias de contenção, seja perenizada. Se possível, que seja aquela

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS		
Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22	10	2015	15h20min	94ª SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL	21

maior. Que haja estudo nesse sentido para que a gente tente perenizar aquelas lagoas até pela questão climática do parque. Vai ficar insuportável um parque tão grande sem nenhuma lagoa perene.

A questão da Apub, que já foi falada, é uma reivindicação dos moradores do Noroeste que ela saia de lá desde o começo de 2013, desde que era a pista antiga, e não só a pista nova. Esse foi o grande crime ambiental cometido dentro daquele parque. É uma cicatriz de quase um quilômetro na parte mais preservada do parque.

Enfim, a gente só queria deixar registrado que é uma das grandes ansiedades da comunidade que aquela associação saia de lá o mais rápido possível.

A última questão, não menos importante, é a preservação. A Associação dos Moradores do Noroeste é absolutamente a favor da recategorização para parque ecológico. A recategorização vai ao encontro do que a gente almeja para o bairro. A gente só queria, com essa recategorização de parque ecológico – e a gente já falou isso para o Dr. Rômulo em várias reuniões –, que esses 30% de preservação não sejam só 30, que sejam 60 ou 70, mas que sejam distribuídos de forma equitativa e longitudinal, porque o parque é longitudinal. Dessa forma, todos os moradores lindeiros do bairro, tanto de um bairro quanto de outro, vão ter acesso a pé aos equipamentos públicos. Assim, os moradores da Asa Norte e Noroeste que moram naquela ponta não terão que pegar um carro para conseguir chegar a uma praça ou a um ponto de encontro comunitário ou a um parquinho, enfim, ao que seja. A gente só pede que haja essa distribuição equitativa e longitudinal.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Neto.

Eu vou passar a palavra ao Dr. Albatênio, que representa a Terracap neste evento, a empresa imobiliária que patrocinou o projeto do Noroeste.

Registro, também, a presença do Deputado Chico Leite.

SR. ALBATÊNIO RESENDE GRANJA JÚNIOR – Boa tarde a todos. Saúdo os presentes na Mesa e no plenário.

Eu gostaria de registrar que estou representando o Presidente Navarro e, nas palavras dele, ressalto o compromisso da Terracap com o Setor Noroeste. É nosso empreendimento prioritário. Nós, inclusive, fizemos alterações internas na estrutura para dar uma resposta mais rápida aos problemas que começaram a ocorrer no Setor.

Quando eu cito o Noroeste, eu já incluo o Parque Burle Marx. Para a gente, é um empreendimento só, é um projeto só.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS			
Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
22	10	2015	15h20min	94ª SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL	22	

Citando o que você falou antes, Jane, sobre a questão da transferência, em um determinado momento, houve esse decreto de transferência do parque para a Terracap. Eu fiquei muito curioso em saber por que, e realmente pesquisei. Ninguém soube dizer ao certo. Parece que era uma questão apenas de facilitar as obras de implantação do parque, mas isso não faz absolutamente nenhuma diferença para a gente.

Gostaríamos muito que as coisas voltassem a sua ordem original, ou seja, que o Ibram administrasse o parque. Nós trabalhamos numa parceria com o Ibram – e eu gostaria de registrar isso –, ou seja, até procuramos não intervir na questão do projeto do parque, mas damos prioridade a sua implantação. A gente procura seguir à risca o licenciamento do Setor, que diz claramente que o parque tem que ser implantado concomitantemente com o Setor Noroeste. Gostaríamos de ter avançado mais. Nós temos um contrato de execução do sistema viário do parque. Infelizmente, ele foi suspenso pelo Tribunal de Contas para auditoria. Então, as diversas obras tiveram que ser interrompidas em um momento muito complicado. Nós temos vias que, seguramente, vão ser mais deterioradas ainda com esse período de chuva. Entramos até com um pedido ressaltando isso. Nós vamos ter danos à obra, mas, infelizmente, essas obras ainda não foram liberadas, apenas um trecho emergencial. Eu gostaria, também, de citar algumas ações que a gente está promovendo no Noroeste, mas eu gostaria de citar após esse levantamento de problemas que a comunidade ressaltava. Temos trabalhado muito para construir um canal de comunicação com a comunidade, inicialmente com a pessoa do Neto, Presidente da Associação de Moradores. Temos consciência de que nós falhamos demais nessa comunicação, e ela é importante para trabalharmos numa parceria transparente. Nós estamos de portas abertas. Nós procuramos trabalhar com a maior transparência possível, elencando prioridades repassadas pela comunidade, principalmente do Setor Noroeste, e com o parque da mesma forma. Ou seja, assim que o Ibram concluir todo esse procedimento ouvindo a comunidade, daremos prosseguimento às obras do parque.

Por enquanto, é só.

(Assume a Presidência o Deputado Chico Leite.)

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO LEITE) – Boa tarde a todas e a todos. O Deputado Wasny de Roure precisou dar uma saidinha. Eu vim contribuir com os trabalhos.

Concedo a palavra ao Sr. Coordenador Regional de Trânsito do Detran/DF, Dr. Glauber Peixoto.

SR. ANTÔNIO CUSTÓDIO NETO – Deputado Chico Leite, eu não sei se é melhor eu pontuar logo primeiramente para os que estão presentes na Mesa, porque

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS			
Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
22	10	2015	15h20min	94ª SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL	23	

como a gente começou pelo parque, acho que facilitaria até na colocação dos representantes aqui na Mesa.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO LEITE) – É verdade.

Eu imaginei que você já tinha...


SR. ANTÔNIO CUSTÓDIO NETO – Não, é porque eu comecei pelo parque. O Deputado Wasny de Roure pediu para eu começar pelo parque, e eu falei só de parque. Agora posso pontuar aqui os problemas principais do Noroeste.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO LEITE) – É, parece-me que o ideal é isso mesmo.

O Sr. Coordenador Regional de Trânsito não se opõe à observação? (Pausa.)

Então, concedo a palavra ao Sr. Presidente da Associação dos Moradores do Noroeste – AMONOR, Sr. Antônio Custódio Neto.

SR. ANTÔNIO CUSTÓDIO NETO – Como a gente falou no começo, por cima, o Noroeste foi uma promessa muito bonita que não foi cumprida ainda. A comunidade, os moradores do Noroeste são bastante ressentidos com o Governo do Distrito Federal. E isso aqui transcende o governo, não é o governo de A ou o governo de B, é o Governo do Distrito Federal, que tinha um compromisso com aquelas pessoas que acreditaram no projeto Noroeste. Quero ressaltar que o principal trabalho da Associação dos Moradores do Noroeste e agora da recém-criada Câmara Comunitária do Noroeste é buscar o respeito, Deputado Chico Leite, que foi o que faltou para aqueles que acreditaram no Noroeste; não só os que acreditaram, que foram lá e compraram o apartamento, muitas vezes o apartamento da vida. Para muitos que estão ali, independentemente da visão que foi criada, o Noroeste não é um bairro de rico, o Noroeste é um bairro de uma classe média, uma classe média interessada em fazer sua parte, principalmente para o meio ambiente. Ninguém buscou ali o bairro sustentável porque era bonitinho. A gente buscou muitas outras coisas. E o respeito que a Câmara Comunitária do Noroeste pede não é só para os moradores, é também para os comerciantes que estão aqui representados, é para as incorporadoras que estão aqui representadas pelo Dr. Paulo Muniz. Todos esses atores acreditaram no Setor Noroeste, acreditaram no GDF quando foi prometido, por exemplo, primeiramente para as incorporadoras, que estavam pagando por um lote muito mais caro do que em qualquer outra região do Distrito Federal, que, quando os seus empreendimentos ficassem prontos, a infraestrutura estaria pronta. Essa mentira, esses termos descompromissados da época foram repassados das construtoras para os moradores. Eles continuavam acreditando naquilo. E os moradores foram lá e também acreditaram e compraram. Os comerciantes até hoje padecem. Nós temos doze, treze comerciantes só no bairro, que já tem 8 mil

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS			
Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
22	10	2015	15h20min	94ª SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL	24	


moradores. Porque será que não tem mais comerciante? Será porque só tem uma linha de ônibus cujo último carro passa às seis e meia da tarde? É esse respeito que a gente busca de forma veemente, porque já passou da hora de ações serem tomadas por todos os órgãos do GDF para que esses compromissos sejam cumpridos.

Um dos pontos principais, eu acredito, da campanha do Governador Rodrigo Rollemberg foi que ele falou que iria acabar com as ilhas no governo: todos os órgãos iriam conversar e iriam agir em conjunto. É exatamente isso que a gente espera. Que não aconteça mais o que aconteceu lá: a Terracap estava fazendo uma calçada, e a Caesb a mandou parar porque ali estava passando uma adutora. Essa calçada está parada há dois anos. É esse tipo de batimento de cabeça que a gente não quer mais.

Então, pontuando aqui em relação ao Detran, até para facilitar as respostas, o posicionamento dos que estão aqui presentes, o Detran hoje talvez seja um dos nossos maiores problemas dentro do Noroeste. O Setor Noroeste, como eu disse, já tem 8 mil moradores e tem uma circulação muito maior do que isso. Há um grande canteiro de obras ainda dentro do setor. Há muitas, milhares de pessoas da construção civil que, hoje em dia, graças a Deus, conseguem ter seu carro e vão de carro para o trabalho. Então, o movimento no Noroeste às 7 da manhã e às 5 da tarde é um caos! A palavra que define o trânsito no Noroeste hoje é caos. Por quê? Porque é um volume absurdo de veículos sem sinalização nenhuma. Dr. Glauber, a gente não tem, no Noroeste, sinalização praticamente nenhuma. A sinalização horizontal é zero, e a sinalização vertical é 2%, vamos dizer assim. Tem umas três ou quatro placas lá que não ajudam em nada. O trânsito pela contramão lá é constante. Em qualquer hora que você estiver lá no comércio, você vai ver o trânsito constante pela contramão e em velocidade acima da permitida o tempo inteiro. A velocidade média da W7, que é uma via de circulação interna no projeto original, mas está fazendo as vezes de via principal, por causa da questão dos indígenas que ainda estão sobre a área da W9, que vai ser a via principal, é de 100km/h fácil, tranquilo.

Já estivemos reunidos com o Dr. Amorim. Ele prometeu que ações iriam ser tomadas, que a sinalização iria ser colocada, que iria tentar, com a nova licitação, que a sinalização, inclusive eletrônica, fosse colocada para acabar com aquela pista de corrida que a W7 virou.


Enfim, o que a gente precisa do Noroeste em relação ao trânsito é de tudo; ou seja, é da sinalização, que não tem, e de fiscalização mais presente. Acredito que, pelas nossas contas, devem ter ido umas quatro vezes lá fazer uma blitz, mas não ficaram. A gente precisa de uma viatura ali até para o pessoal entender que o

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS			
Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
22	10	2015	15h20min	94ª SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL	25	

Noroeste não é terra de ninguém. Inclusive, eu falei para o ex-administrador de Brasília Dr. Igor Tokarski que, no Noroeste, há o caso clássico da síndrome da janela quebrada. Ou seja, o prestador de serviço, que é contratado pela incorporadora para ir lá e tirar a terra, vê a calçada rebaixada, sem meio-fio, e taca por cima. Ele vê os carros andando rápido e vai andar rápido também. Ele vê a terra sendo despejada dentro do Burle Marx e vai despejar também.

Então, a gente precisa que os órgãos públicos comecem a agir para que as pessoas comecem a entender que o Noroeste não é mais um canteiro de obras. Já são 8 mil moradores, e a comunidade cada vez chega mais. Já são 41 prédios entregues. A gente está falando de uma fatia considerável da população.

Em relação à Terracap, ela é a nossa maior devedora, é quem mais cobramos, até pelo papel legal como a loteadora do setor. A Lei nº 6.766 prevê que a loteadora, ao lançar um loteamento, só entregue o loteamento finalizado após a finalização da infraestrutura. Ou seja, a primeira expedição de habite-se que ocorreu no dia 12/12/2012 não poderia ter saído antes da finalização da infraestrutura. Sei que estou falando um absurdo aqui, porque a gente está lá há três anos. Então, são três anos com pessoas que já haviam comprado e quitado seus apartamentos e não poderiam morar neles. Se fôssemos levar ao pé da letra, seria isso. Talvez tivesse sido uma forma de acelerar a Terracap a fazer o que deveria até por lei, que era a entrega completa da infraestrutura. Aqui, eu não estou pedindo. A gente vai brigar por isso mais à frente, pelos *plus* que o Noroeste vendeu lá atrás. Eu não estou pedindo coleta a vácuo do lixo, que foi uma das promessas do Governo do Distrito Federal; estou pedindo infraestrutura básica. Eu, como terceiro morador do Noroeste, morei um ano sem um poste de luz no bairro. Hoje, a gente já tem iluminação pública. A questão de fornecimento de energia também já foi resolvida, e a gente tem que agradecer à CEB. Mas a Terracap precisa terminar a infraestrutura básica, como drenagem pluvial, cujas obras foram retomadas há pouco, e sinalização de quadras. Até hoje, visitantes ou prestadores de serviços se perdem dentro do Setor Noroeste, porque não há uma placa dizendo qual é a Quadra 108 ou 109, qual é o Bloco A ou B. As placas que há nas quadras foram colocadas pelas próprias incorporadoras. Então, não há um padrão, cada uma coloca a sua. Não é o que a gente espera no Plano Piloto. Relembro que o Setor Noroeste faz parte do Plano Piloto, faz parte da área tombada. Tem que haver toda essa atenção especial, que não sentimos nas três últimas gestões da Terracap. Não obstante, aqui eu deixo registrada toda a atenção que o Albatênio sempre nos deu. Isso é inegável. O Albatênio, na hora em que queríamos conversar, ia lá e nos atendia, passava-nos todas as informações. A gente entende as limitações do cargo técnico que ele ocupa. O que a gente cobra aqui, Albatênio – quero que você leve isto ao Presidente Alexandre Navarro –, é que realmente a Terracap se revista da responsabilidade que

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS			
Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
22	10	2015	15h20min	94ª SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL	26	

tem com todos aqueles que esperam por ela dentro do Setor Noroeste. A gente precisa da finalização da drenagem pluvial, a gente precisa do paisagismo. Mais uma vez, quero ressaltar que não quero paisagismo só para morar em um bairro bonito. É claro que todo mundo quer morar em um bairro bonito, mas, apesar de pagar o IPTU mais caro do Distrito Federal, algumas quadras lá têm cara de invasão. Se você tirar os prédios que são compatíveis com o que foi combinado lá atrás, muitas quadras – você sabe disso – têm cara de invasão. É terra, é monte, é entulho espalhado. Então, a janela quebrada está muito grande. A gente tem de consertar essa janela, para o pessoal entender que há gente por trás dela. A gente precisa desse paisagismo até para parar de carrear terras para as vias. Agora as chuvas irão voltar e isso torna ainda mais perigoso o trânsito. A gente precisa também dos equipamentos públicos. O Setor Noroeste já tem 8 mil moradores e não tem uma quadra poliesportiva, um parquinho, a não ser aqueles que os próprios condomínios fizeram. Não há nada para os moradores. A esperança era que a gente tivesse as quadras, os parquinhos, o Burle Marx ali do lado, tudo quando a gente chegasse. E não há nada disso. Então, peço a atenção especial da Terracap.

Também não temos um metro de calçada dentro do Noroeste nem um metro de ciclovia. Enfim, a gente precisa entrar no mapa da Terracap, porque os moradores já entraram. Em relação à CEB, mais uma vez, eu queria agradecer a atenção que ela teve com as nossas demandas em relação à quantidade de vezes que a energia caía, pois o sistema de abastecimento de energia era precaríssimo. Ainda era o provisório criado para atender às obras. Isso já foi resolvido, mas a gente precisa que a CEB não se esqueça de que o Noroeste está dentro da área tombada. A fiação tem que ser subterrânea. Não pode acontecer o que aconteceu em Águas Claras, por exemplo, quando a CEB foi dizendo “já, já, eu enterro” e hoje diz: “Pessoal, desculpe, mas agora não consigo mais enterrar”. Esperamos, sinceramente, que a CEB tenha esse compromisso com o Setor Noroeste e com os moradores de Brasília, porque estamos falando de uma área tombada, de finalizar essa galeria subterrânea, para que a fiação possa descer e cumprir com as regras de tombamento do Plano Piloto.

Sobre a questão da segurança, a gente também queria agradecer à Major Karla, que sempre deu um apoio, juntamente com o Comandante Vasconcelos, às nossas demandas pontuais. Mas a gente precisa, até pela quantidade de moradores que há lá, resolver algumas questões. Por exemplo, a gente ainda tem uma área indígena dentro do Noroeste, que está sendo discutida com a Terracap e a Funai. Nessa área onde os indígenas ficam, há um movimento. Quem nos passou isso foram as pessoas que moram ao lado dessa área. Há um movimento constante, durante a madrugada, de pessoas entrando e saindo, de música alta até o sol raiar. Pelo movimento, pela forma com as pessoas entram e saem, a gente acredita que

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS			
Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
22	10	2015	15h20min	94ª SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL	27	

está havendo alguma coisa errada lá dentro. A gente não pode afirmar com certeza, porque ninguém consegue entrar lá.

Sabemos da limitação da Polícia Militar em relação a uma área indígena, mas queríamos a atenção da polícia, no que fosse possível, em relação a esse problema. É algo que traz uma insegurança aos moradores. Queríamos que fossem disponibilizadas mais rondas, principalmente à noite, porque nos sentimos um pouco desprotegidos lá. E mais ações efetivas. Agora vocês têm postos móveis. A segurança pública do Distrito Federal não trabalha mais com postos fixos, com aqueles postos como os da Asa Norte. Pedimos isso principalmente dentro do Parque Burle Marx. Ele tem umas trilhas que ligam o Noroeste à Asa Norte, que são usadas, desde 2013, principalmente por moradores da região carentes de ônibus. Eles têm que ir caminhando por dentro do parque até a W3, para pegar ônibus lá. Já tínhamos o compromisso do Comandante Vasconcelos em fazer aquelas rondas de dupla dentro dessas trilhas, porque já são inúmeros os relatos de tentativas de abordagem, principalmente às mulheres. Precisamos que esse pessoal também seja protegido ali dentro, principalmente à noite.

Em relação aos órgãos que estão aqui presentes, Deputado Chico Leite, seria isso a colocar. Finalizamos agradecendo o trabalho da Câmara Legislativa no apoio à comunidade do Noroeste e nos colocamos à disposição de todos os órgãos, porque, como dissemos, não queremos só levar demanda, queremos fazer parte disso. Estamos à disposição do Detran, por exemplo. Já me coloquei à disposição do Amorim e de várias pessoas com quem conversei para mostrar onde é o problema. Estamos lá para isso. Queremos a contrapartida de apoio do Governo do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO LEITE) – Obrigado.

Deputado Wasny de Roure, já se consolidou a ideia da frente parlamentar, a tese da frente parlamentar, para que, na semana que vem, nós a formemos e façamos uma reunião de trabalho com vários órgãos. Acho que isso é muito importante.

Agora, sim, passo a palavra ao Coordenador Regional de Trânsito do Detran/DF, Glauber Peixoto.

SR. GLAUBER PEIXOTO – Boa tarde a todos. Dr. Antônio, realmente reconhecemos esses problemas, principalmente na parte de fiscalização. Estou aqui representando o nosso Diretor, o Amorim, mas também o Diretor de Policiamento, Silvain Fonseca. Reconhecemos a questão do Noroeste. Se o senhor perceber, a parte da fiscalização, principalmente as operações, vem aumentando. Infelizmente, esbarramos na necessidade da infraestrutura e, por consequência, na necessidade de se colocar a sinalização. Logicamente, mais uma vez, não estou aqui para trazer

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS		
Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22	10	2015	15h20min	94ª SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL	28

desculpas. Nós vamos construir sem dúvida nenhuma. Também vou me colocar à disposição. Sou o responsável pelo policiamento daquela região. A gente vai ter um contato mais próximo agora, direto. Isso, com certeza, vai ser muito produtivo.

Quanto a essa questão da sinalização, nós tivemos questionamentos junto ao Tribunal de Contas em relação às nossas licitações, mas isso já foi resolvido, e eu posso trazer aqui, em primeira mão, que as licitações estão caminhando. Provavelmente, em novembro, a gente já consiga, inclusive, o lote voltado para o Noroeste. São lotes divididos em regiões. Alguns lotes estavam em questionamento, isso é normal e já foi sanado. As respostas já foram dadas. Eu tive essa resposta ontem da engenharia do Detran em relação à melhoria da sinalização, porque ter uma sinalização é necessário até mesmo para tipificar, adequar melhor a questão das infrações cometidas. Isso não quer dizer que a gente não vai estar mais presente até mesmo para coibir a prática de algumas situações como as de gramado, estacionamentos que, mesmo não havendo calçada, possam atrapalhar fluxo de pedestres e demais usuários.

Faço um adendo rápido em relação ao Parque Burle Marx. Nosso diretor está empenhado em resolver o problema do parque. Somente uma parte dele, realmente, está escriturada, vamos dizer assim, está no cartório, onde seria a sede da fiscalização. Para toda a parte do depósito, já existe uma área. Hoje, antes de vir para cá, conversei com o diretor de policiamento, e essa área seria no SAAN – Setor de Armazenagem e Abastecimento Norte. Para lá iria toda a parte de depósito.

Nós temos um problema grande em relação aos veículos de justiça. Posso garantir que 70% dos veículos que estão no depósito do Plano Piloto são oriundos de problemas judiciais, e isso emperra muito a possibilidade de leiloá-los. É necessário, inclusive, que se procure a autoridade judiciária de cada uma das varas até que se tenha a autorização. Porém, o Detran já vem procurando, junto com o diretor e o desembargador cujo nome não me recordo, um convênio para que sejam leiloados, para que se crie um mecanismo a fim de que se possam leiloar esses veículos com mais facilidade. Para se ter uma ideia, nós temos veículos no depósito há 23 anos: placa amarela. Existe árvore quase nascendo ali. Esse é um problema muito sério. É um anseio nosso.

Nós temos que definir toda essa questão. A estrutura física, as instalações físicas são muito ruins também. Então, é necessário definição até mesmo para que a gente possa realmente utilizar a área e promover as melhorias nessa parte física da fiscalização, da estrutura física.

Eu me coloco à disposição. Vou deixar o meu contato pessoal para a gente ter um contato próximo e levantar todas as situações de fiscalização que são necessárias. Hoje está havendo uma reunião na Administração de Brasília do

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS			
Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
22	10	2015	15h20min	94ª SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL	29	

Programa Pacto pela Vida, em que são levantadas algumas situações e são dadas respostas ali. Eu posso lhe apresentar essa implementação e esse aumento da fiscalização que nós colocamos lá no Noroeste. Ainda, mais uma vez: a gente pode melhorar. A gente pode trabalhar isso aí. Eu já tenho dados para trazer para a gente conversar e mostrar. Mais uma vez, terminando: nosso colega da Terracap sabe muito bem disso, é um processo essa parte de infraestrutura, por consequência, sinalização e aumento na fiscalização, principalmente em se tratando de situações de estacionamento.

É isso. O principal aqui é realmente aproximar, construir uma nova situação em que a gente possa melhorar a fiscalização. Eu estou colocando à disposição todos os contatos posteriormente para a gente melhorar essa questão e tentar diminuir um dos problemas, que é em relação à fiscalização e à situação voltada para a segurança do trânsito no local.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO LEITE) – Obrigado, Sr. Glauber.

Concedo a palavra ao Sr. Diretor Técnico da Companhia Energética de Brasília – CEB, Paulo Afonso Teixeira Machado.

SR. PAULO AFONSO TEIXEIRA MACHADO – Boa tarde a todos; boa tarde, Presidente Deputado Chico Leite; boa tarde, membros da Mesa, pessoal que está participando deste debate.


Custódio, eu queria fazer duas colocações para você em relação à sua demanda: rede subterrânea. O projeto que foi contratado, no início da primeira etapa, foi rede aérea. Então, nada impede de conversarmos com a Terracap para, num segundo momento, enterrar aquelas redes no bairro. Em relação à segunda etapa, nós já estamos conversando com a Terracap para ela ser subterrânea. Então, aí é uma sessão de empreendedor e a gente como prestador de serviço.

Em relação à iluminação pública, a gente teve um problema no início do ano. Esse problema foi resolvido. Não foi um problema causado pela CEB, foi muito mais um problema causado pelos canteiros de obras que impediam a gente de executar o serviço. Isso também já foi resolvido.

A sua demanda vai ser conversada com a Terracap, e a gente vai dar o melhor tratamento possível para ela.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO LEITE) – Obrigado, Dr. Paulo Afonso.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS		
Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22	10	2015	15h20min	94ª SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL	30

Agora, concedo a palavra à Senhora Chefe do Núcleo de Eventos da Subsecretaria de Operações e Segurança Pública, Major Karla Cristian Rodrigues de Menezes. Seja bem-vinda entre nós. A palavra é de V.Exa.

SRA. KARLA CRISTIAN RODRIGUES DE MENEZES – Boa tarde, Deputado; boa tarde a todos da Mesa, aos participantes. Eu estou aqui representando o Secretário Arthur Trindade, que não pôde estar presente.

A Secretaria de Segurança se manifestou de modo a dar total apoio no que for necessário e possível para que tanto a implantação da infraestrutura do bairro Noroeste quanto a segurança do parque sejam efetivamente colocadas à disposição daquela comunidade.


Em relação aos pontos, eu tive o cuidado de, antes de sentar à Mesa, falar com os dois comandantes que vão atuar diretamente nessa contribuição, que é o Comandante Vasconcelos, que vai tratar do policiamento, e o Comandante Coronel William, que é do Batalhão de Polícia Ambiental, que vai trabalhar junto da comunidade em relação ao parque. Vamos pontuar.

Com relação à área dos indígenas, nós podemos fazer uma tratativa da Secretaria de Segurança junto com os órgãos de segurança e atuar inicialmente com inteligência. Então, nós podemos fazer um acompanhamento, até porque não há uma certeza do que vem acontecendo. Nesse ponto, eu vou retornar ao secretário, e é totalmente viável esse tipo de trabalho.

Em relação às rondas noturnas, a unidade que cuida da área, o 3º Batalhão, comandado pelo Coronel Vasconcelos, faz ronda diuturnamente. Hoje em dia, a Polícia Militar atua na área do Plano Piloto com rondas de bicicletas, motos e automóveis, viaturas. Não se tem utilizado a ronda a pé por questões de efetivo, o que é publicamente conhecido, e pela mobilidade. Mas isso também vai ser repassado, e, dentro da possibilidade, haverá uma intensificação no período noturno.

A Base Móvel, que agora a Polícia Militar utiliza em substituição àqueles postos fixos, dentro do parque, vai depender da nova categoria que ele vai receber. De acordo com a categoria dos parques, cada um dos 74 parques do Distrito Federal recebe uma atenção diferenciada em relação ao policiamento, mas o Comandante do Batalhão de Polícia Ambiental me disse que trabalha junto com o Comandante Vasconcelos nessas rondas no parque, e, dependendo da nova categoria que ele receba, a gente pode utilizar a base ou outra modalidade de policiamento lá dentro.

Em relação ao trabalho que a Secretaria de Segurança vai ter junto aos conselhos do Noroeste, junto ao trabalho que esta Mesa vai desenvolver daqui para frente, é a coordenação dos órgãos de segurança – a Polícia Civil, os Bombeiros, o Detran e a Polícia Militar. Falou-se aqui da necessidade de um plano de incêndio. A

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS			
Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
22	10	2015	15h20min	94ª SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL	31	

Secretaria de Segurança pode coordenar junto com os órgãos a participação nesses trabalhos.

Entendemos – o Secretário Arthur e todos da Secretaria de Segurança – a importância desse trabalho, como bem disse a Dra. Jane, que é de repercussão não só em nível distrital, mas nacional, tendo em vista a proposta do parque e do novo bairro.

Agradecemos o convite e estamos à disposição dos moradores e de todos aqui que entenderem serem necessárias sugestões ou críticas em relação ao trabalho.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO LEITE) – Muito obrigado, Major Karla.

Antes de fazermos uma conclusão, em forma de providência, eu queria ouvir alguns agentes da sociedade civil que estão entre nós, na plateia. Acho que temos testemunhos e intervenções muito importantes.

Quero ouvir primeiro o Sr. Paulo Roberto de Moraes Muniz.

SR. PAULO ROBERTO DE MORAIS MUNIZ – Boa tarde a todos. Deputado Wasny de Roure, parabéns pela iniciativa. Mais uma vez estamos aqui discutindo o Noroeste. Nós estivemos aqui, se não me engano – acho que o Neto já estava conosco naquela época –, no início de 2014. A iniciativa do senhor e do Deputado Joe Valle é muito importante.

Deputado Chico Leite e todos da Mesa, é um prazer estar aqui hoje para debater esse assunto tão importante.

Atendendo ao anseio dos moradores do Distrito Federal, que, na sua grande maioria, têm como meta morar no Plano Piloto, nós da ADEMI – Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal buscamos ajudar o Governo do Distrito Federal doando o projeto urbanístico do Setor Noroeste. O GDF buscou dar um cunho ecológico para o setor, muito bem aceito pela sociedade e pelo mercado imobiliário.

Apostando nisso, as empresas do mercado imobiliário investiram maciçamente comprando os terrenos licitados pela Terracap. Foram investidos, Deputado Chico Leite, na compra das projeções, de fevereiro de 2009 a junho de 2014, mais de 3 bilhões de reais. Só da iniciativa privada, dinheiro da iniciativa privada. Quando do lançamento da segunda etapa, em novembro de 2013, preparamos – nunca na história da nossa associação isso aconteceu – em conjunto com o SINDUSCOM – Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal, uma ação para impedir a licitação da segunda etapa pela Terracap, pois o governo de então não tinha concluído a infraestrutura da primeira etapa. Como dito pelo

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS			
Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
22	10	2015	15h20min	94ª SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL	32	

Neto, em dezembro de 2012 já havia moradores. Quer dizer, um ano depois nada tinha sido feito. Fizemos isso muito mais em respeito aos nossos clientes do que propriamente por interesse próprio, porque, afinal de contas, nós vendemos o mesmo sonho que compramos da Terracap.

O sonho que a Terracap nos vendeu nós repassamos para os compradores. Inclusive, até hoje nós temos uma maquete, que é sempre usada nos salões – não sei se amanhã, no salão da Wimoveis, ela estará disponível de novo. Em todos os salões que a Ademi e a Wimoveis fizeram, tem lá a maquete com as lagoas perenes, conforme colocado aqui pelo Neto.


Com a aquiescência do Governador Agnelo, assinamos um termo de compromisso em que a Terracap se comprometeu a concluir a urbanização da primeira etapa até 30 de junho de 2014 e o Parque Burle Marx até 30 de dezembro de 2014, fato que, todos sabem, não foi cumprido. Mais uma vez, a Terracap não cumpriu a obrigação dela.

Até hoje temos pendências na conclusão da primeira etapa. Como foi dito aqui pela CEB, eu preciso lembrá-los de que a subestação que atende ao bairro é a subestação provisória lá da Cidade Digital. Foi um quebra-galho proposto pela CEB na época, e nós até ajudamos a convencer o presidente da Terracap de então, porque ele não queria aceitar. Mas sabíamos que não ia ser possível ter energia estabilizada lá, então era melhor que se usasse a da Cidade Digital, já que esta não estava ocupada. Mas ainda é provisória a energia. Toda a rede é provisória, então, ainda é muito mais difícil do que só enterrar. Toda a rede é provisória.

Só com a segunda etapa, Deputado Wasny de Roure, dos mais de 3 bilhões investidos no Noroeste entre novembro de 2013 e junho de 2014 – exatamente a partir daí o mercado imobiliário parou de investir porque o governo de então não cumpriu a responsabilidade e o termo de compromisso que tinha assinado conosco – , foram investidos mais de 1 bilhão e duzentos. Quer dizer, dinheiro não faltou. E a gente até sabe onde esse dinheiro foi parar, não é? Isso todos nós sabemos.

A nossa preocupação hoje, como eu disse, é com nossos compradores, com toda a população que mora e pretende morar, num futuro breve, naquele bairro. Como já dito aqui, nós empresários compramos um sonho e obviamente o repassamos aos nossos clientes.

O que nos causa espécie é a falta de seriedade que a Terracap, ao longo de toda sua trajetória, vem tendo com os seus empreendimentos e a impunidade. Porque isso não é uma especificidade do Noroeste, um caso isolado. Todos se lembram do Barroeste, aqui perto. Quando foi feito o Sudoeste, o famoso Barroeste, nós terminávamos os prédios e tínhamos que botar fossa séptica porque não tinha infraestrutura. Os moradores andavam no barro para poderem chegar aos seus

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS			
Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
22	10	2015	15h20min	94ª SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL	33	

prédios. Inclusive, Neto, a situação de vocês é até mais privilegiada do que a dos moradores do Sudoeste. Mas, na verdade, é um direito, é uma lei que precisa ser cumprida, e a Terracap não cumpre. Todos se lembram do Barroeste.


Após vários edifícios concluídos, hoje Águas Claras também tem o mesmo problema. Nós temos problema de energia em Águas Claras até hoje. Até hoje nós não temos energia a tempo e a hora. Empreendimentos ficam prontos, e leva um ano para a energia ser ligada. Nós fomos inclusive multados por nossos compradores. Estamos respondendo a processos na PRODECOM – Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor e na própria Justiça porque a Terracap não cumpre a obrigação dela.

Samambaia, um bairro que foi lançado em 1986, até hoje tem problema de energia, tem problema de infraestrutura porque a Terracap, até hoje, não fez o que tinha que fazer.

Nós queremos que o Noroeste se transforme em um marco para o Distrito Federal. Nós estamos tendo oportunidade de vir aqui discutir isso. Então, nós precisamos que a Terracap cumpra a parte dela, a sua obrigação. É determinação de uma lei federal que, no máximo quatro anos depois de lançado o empreendimento, ele tenha toda a infraestrutura básica.

Quando lançamos um empreendimento, nós levamos algo em torno de trinta meses. Quer dizer, é muito plausível, podemos comprar no lançamento que, quando terminarmos, a Terracap pode estar com a sua infraestrutura concluída. Ela só não pode desviar, como ela sempre desviou, os recursos de onde ela faz um empreendimento, como fez em Samambaia, como fez em Águas Claras, como fez agora no Noroeste. Esse que é o grande mote! Não adianta a gente aqui... Hoje, a CEB é vítima, o Detran é vítima da inoperância da Terracap. Essa é a verdade, essa é a grande verdade! O Neto é testemunha da dificuldade que sempre tivemos ao longo desse tempo. A gente, na verdade, vinha sendo enrolado pela Terracap. Hoje, notamos um interesse de se resolver, mas ficamos preocupados, porque já estamos no fim do ano. Não sei se resolveram o problema das águas pluviais lá, que era emergencial. Foi executado lá? Senão iam ser inundados de novo os prédios. Parece que estão terminando. Ainda bem que as chuvas atrasaram, senão não ia dar conta. Todos os prédios iam inundar de novo por total falta de estrutura. É uma coisa terrível para nós.

Isso é que estimula os loteamentos irregulares na cidade. Os órgãos que deveriam planejar Brasília para acompanhar o crescimento demográfico não planejaram nos últimos 55 anos. A Terracap, que tem o monopólio, que poderia estar ofertando todos esses lotes que estão sendo invadidos... Aliás, só invadem lotes da Terracap. É outra coisa que me causa espécie. Terreno particular, Deputado

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS			
Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
22	10	2015	15h20min	94ª SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL	34	

Wasny de Roure, não é invadido não, só lote da Terracap é invadido. A gente fica realmente estarecido com isso. Então, se tivéssemos, daqui para frente, uma posição de seriedade para que a Terracap... Inclusive, se formos procurar a Terracap hoje, não temos o próximo lançamento, e devíamos ter um planejamento para os próximos trinta anos da cidade. E não temos! Fomos conversar no início do ano, coisa de quatro meses atrás, com o presidente e com toda a diretoria para saber qual seria a próxima etapa, porque no Noroeste faltam poucas projeções para serem vendidas. Não tem! Pasmem os senhores, não tem próxima etapa! Estão buscando agora um arremedo de fazer parceria público-privada. Sinceramente, não vemos isso com bons olhos na nossa associação, em que pese alguns associados estarem trabalhando nesse assunto, mas para nós o mais saudável é a Terracap cumprir a parte dela, vendendo os lotes em licitação pública, que é uma coisa democrática. Ela, como maior especuladora da cidade, consegue arrecadar muito dinheiro para o Governo do Distrito Federal, colocando os lotes da forma que ela coloca. Só que nós precisamos parar de desviar o dinheiro da Terracap. Temos que cumprir as finalidades básicas daquele loteamento e investir o lucro. E olhem, é muito grande o lucro, é muito grande – de cabeça infelizmente não tenho –, mas o custo da infraestrutura que nós estamos aqui discutindo, perto desses 3 bilhões, é ínfimo. Com cerca de 600 milhões se faz o bairro inteiro.

Então, é realmente triste. O mercado sofre, a população sofre. Foi dito aqui pelo meu antecessor que realmente temos problemas de preço. Nós estamos vivendo uma dificuldade momentânea no mercado imobiliário no Brasil com essa crise que estamos vivendo, mas Brasília sempre foi uma ilha, porque nós nunca conseguimos... O mercado imobiliário em Brasília... Tanto é que temos os condomínios irregulares. As pessoas se propõem a morar num lugar que não têm a propriedade do lote, fazem casas até maravilhosas, verdadeiros palacetes, porque não têm condição de morar em outro lugar, a oferta é pequena. O governo, que é o grande detentor, não teve capacidade, nos últimos 55 anos, de planejar o crescimento da cidade, de acompanhar o crescimento demográfico. Esse é que é o grande problema, esse é o cerne da nossa questão! Então, se pudermos ter o Noroeste como um balizador para que essas coisas não aconteçam mais, seria fundamental e saudável não só para o mercado imobiliário como para toda a sociedade. O mercado imobiliário em Brasília, como eu disse, sempre se portou de uma forma diferente, porque aqui a procura sempre foi maior do que a oferta. Como eu disse para os senhores, se não houvesse tanta procura, não teríamos os loteamentos irregulares e as pessoas não se sujeitariam a morar em áreas irregulares nesta cidade.

O mercado aqui ainda é um mercado importante, ainda está com saúde. Nós temos um problema grave por conta da falta de aprovação de projetos. Nos últimos

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS			
Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
22	10	2015	15h20min	94ª SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL	35	

oito anos, não demos conta de aprovar projetos, os projetos estão levando três anos para serem aprovados. Então, hoje, estamos começando a viver um desequilíbrio de oferta e procura. Talvez seja por isso que as invasões continuam desenfreadas. Temos um paralelo horroroso! Enquanto a Terracap não entrega a infraestrutura em Águas Claras, os prédios em Vicente Pires são construídos à revelia de todos. Não tem nenhum tipo de planejamento, fiscalização, e, pasmem, todos os prédios estão com água e energia ligados.

Eu só gostaria de fazer esse desabafo! Muito mais importante do que toda essa discussão que estamos fazendo... Temos de enquadrar a Terracap! A Terracap tem que cumprir a Lei Federal 6.766, é só isso. A partir do momento em que ela passar a cumprir a lei, as coisas serão mais fáceis.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO LEITE) – Muito obrigado, Dr. Paulo Muniz.


É impressionante a observação do Dr. Paulo Muniz. A Terracap tem um quadro de servidores extraordinário, mas não tem tido muita sorte ao longo dos anos com o quadro político de direção se sucedendo após governo. Recentemente tivemos um problema gravíssimo. O nível de gratificações que tem sido denunciado é um problema seríssimo. Isso é causado por quem vem de fora. O Dr. Albatênio é servidor de carreira, como outros que lá estão, que são de nível extraordinário.

Dr. Paulo Muniz, se tivéssemos uma melhor profissionalização do serviço público, talvez a história fosse outra. O problema é que nunca cumprimentamos o governo, nem o Estado e nem as empresas, cumprimentamos as pessoas, e essa responsabilidade vai passando de um para outro. Esse que é o problema. Se formos visualizar o volume de dirigentes – nenhum de carreira – da Terracap que tem ação de improbidade, não é brincadeira! Quando se julgar tudo isso, não sei quantas pessoas escaparão soltas.

Antes de passar a palavra ao Dr. Albatênio e ao Dr. Paulo Afonso, que precisam esclarecer sobre os pontos colocados, ainda temos dois auditores, o Alex Calixto, morador do Noroeste, e o Luís Bringel, Vice-Presidente da Associação dos Moradores. Eu solicito aos senhores que economizem no tempo para ouvirmos as respostas, que são importantes para nós, e termos a conclusão ao final.

Tenho a honra de registrar a presença do Deputado Cláudio Abrantes, a quem passo a palavra para uma saudação.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Deputado Chico Leite, que está presidindo esta comissão geral; Deputado Wasny de Roure; componentes da Mesa, eu gostaria apenas de fazer uma saudação, como V.Exa. informou, e marcar a nossa

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS			
Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
22	10	2015	15h20min	94ª SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL	36	

posição ombreado com este debate. Esse debate é extremamente interessante e necessário para o Distrito Federal, sobretudo em tempos de crise, quando se procuram maneiras de se ter um reforço de caixa e, muitas vezes, essa questão fundiária acaba sendo uma alternativa. É uma alternativa, mas tem que ter muito cuidado, zelo, porque afinal de contas estamos tratando de um patrimônio público muito forte.

Parabenizo o Deputado Wasny de Roure e V.Exa. pela condução dos trabalhos.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO LEITE) – Muito obrigado, Deputado Cláudio Abrantes. Sinta-se integrado a essa nossa frente, que vai fazer certamente uma reunião de trabalho no início da semana que vem.

Concedo a palavra ao Sr. Alex Calixto, morador do Noroeste.

SR. ALEX CALIXTO – Muito obrigado. Cumprimento o Presidente da Mesa, Deputado Chico Leite, e demais autoridades. Vou tentar ser breve e abordar só dois pontos.

Sou morador do Noroeste, mas não sou ainda associado. Eu me mudei este ano para lá. Reconheço toda a legitimidade do presidente, apesar de ainda não ter ido a nenhuma reunião e não ser associado. Já peço desculpas se eu falar alguma coisa que não está afinada com o histórico de discussão e de luta dos meus vizinhos e das minhas vizinhas. Vou dar minha opinião. Falarei de dois pontos.

O primeiro é a questão do parque. Já foi muito falado aqui que foi uma promessa, e ela está atrasada, tudo isso. O parque é essencial para o bairro. Eu vejo que foi discutido, foi feito por democracia participativa. Todo mundo foi lá no *site* e pôde se colocar. Eu acho essencial que sejam publicadas as sugestões, com a identificação da pessoa que sugeriu, até porque nem toda sugestão necessariamente é consenso. A pessoa pode falar uma coisa que a comunidade não entende como adequada. É legítimo que a pessoa proponha, que haja discussão e todo mundo possa buscar o melhor para o parque e para nossa vizinhança.

Quanto à questão que foi colocada da área preservada, é um absurdo realmente que ela fique concentrada numa ponta, até porque a primeira ponta seria o local por onde se começaria a colocar a infraestrutura no parque. Então, concentrar a área de preservação ali significa menos estrutura no parque. É mais cômodo, neste momento de crise financeira, não ter que gastar tanto para fazer a primeira parte do parque, onde se concentraria a área preservada. Colocando-a dispersa no parque, isso atende a todos os moradores do Noroeste e da Asa Norte. Já se começa a adiantar o parque, e a coisa fica mais equilibrada.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS			
Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
22	10	2015	15h20min	94ª SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL	37	

É essencial também a questão do estacionamento. No projeto, todos os estacionamentos, as vagas previstas eram do lado da Asa Norte. Isso congestionaria o lado do Noroeste. Muitos usuários do parque, que não são da região, acabariam usando a área dentro das quadras para estacionar, o que dificultaria muito a vida dos moradores. Se houvesse um estacionamento de 45 graus na faixa da via local em cima, isso facilitaria para os usuários do parque, ou até mesmo para os usuários do comércio local. No ponto mais próximo do comércio, onde congestionaria, haveria ali um *backup*, uma reserva de vagas.


O restante, podemos discutir com mais detalhes na hora em que for colocado no *site*, e amadurecer essa discussão.

O segundo ponto é um pouco mais polêmico. É a questão da dita reserva indígena. Eu vi que o Presidente tomou todo o cuidado para falar do tema. Eu sou um morador vizinho a essa área. Há pessoas questionando a legitimidade indígena. Eu sou vizinho e uma das testemunhas do que acontece ali. Prefiro chamá-los de sedizentes índios. Eu posso falar isso porque sou descendente de índio, tenho ascendência indígena. Não é porque a pessoa é descendente de índio que ela é um silvícola, no sentido jurídico do termo, vamos dizer assim.

A gente vê a entrada e saída de pessoas diuturnamente e práticas comerciais. Se for levado à investigação, isso vai se confirmar. Há venda de produtos e serviços. Acho que as pessoas têm todo o direito de consumir aquilo que elas querem, mas ali, primeiro, é uma área residencial onde está havendo uma prática informal de comércio. É claro que existe naquela via que deveria ser local, mas hoje está sendo expressa, um certo comércio informal, que eu acho que tem de ser tolerado porque atende principalmente os trabalhadores da construção civil. Já que não há comércio no Noroeste como deveria haver, que haja isso pelo menos, para cobrir essa lacuna até que o comércio esteja totalmente estabelecido no Noroeste. Então, tem que haver uma certa tolerância.

A questão não é o fato do comércio. A questão é que, se há prática de comércio de forma regular, então, não se é um silvícola inimputável e incapaz, que precisa da tutela estatal para ser considerado índio. Por isso eu sempre atento muito para a questão do vocabulário. Se ficarmos repetindo essa versão: “são os índios, os índios, os índios”, eles viram índios. Eu os chamo de sedizentes índios. São descendentes de índios? Eu também sou. Que direito eles têm que ter a mais do que eu? Se estão praticando comércio, não são. É só esse ponto.

É um fato ali. Eu cheguei ao Noroeste neste ano, não sei quando eles adentraram essa terra. A informação que obtive dos vizinhos é que foi recente, não é questão de décadas, de muito tempo que estão ali. Meus vizinhos chamam de invasores o pessoal que entrou. São descendentes de índios? Coincidentemente o

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS			
Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
22	10	2015	15h20min	94ª SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL	38	

são, mas isso não confere legitimidade para ocuparem aquela terra em caráter definitivo. A Funai já está na história também, há outro processo acontecendo.

Enfim, para ser breve, como o Presidente pediu, esses dois pontos, que eu considero extremamente importantes, deixo aqui como morador.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO LEITE) – Concedo a palavra ao Sr. Luis Bringel.

SR. LUIS ALBERTO MARTINS BRINGEL – Boa tarde. Dentro da ideia de ser breve, eu gostaria de esclarecer que nós, da associação, nunca falamos que o Parque Burle Marx é do Noroeste. É preciso entender esse amor que o Noroeste tem pelo parque. Seria altamente salutar que todos os bairros de Brasília assim o tivessem, uma coisa não exclui a outra. Nós dizemos que o Noroeste é um bairro parque porque ele está apoiado em um parque, mas nunca dizemos que o Burle Marx é do Noroeste.

A associação de moradores visualiza que os moradores do Setor Noroeste interagirão diariamente com o parque devido principalmente à sua proximidade. Serão 40 mil pessoas, que não dispondo das generosas faixas de terreno arborizado e gramado comum em muitos bairros de Brasília, acorrerão para o parque principalmente em busca de lazer e contemplação da natureza.

Assim sendo, é importante que os módulos de unidade de recreação e lazer – quadras, banheiros, bancos, bebedouros, equipamentos de ginástica – previstos para o lado da W7 sejam distribuídos de forma equidistante ao longo dessa avenida, de forma a facilitar o acesso e o uso por idosos e pessoas com necessidades especiais. O que está previsto no momento, em estudo preliminar, são dois quilômetros a pé para uma pessoa sair do edifício mais distante e chegar à primeira praça de esporte e lazer.

Eu também gostaria de pedir para adiantar o que fosse possível adiantar, para não criar gargalos futuros. Por exemplo, os estudos técnicos da perenização das lagoas. Vamos esperar chegar a hora h? E aí, cadê o estudo técnico? Mais prazo, mais tempo. Esses estudos técnicos poderão correr paralelamente aos outros estudos que estão sendo feitos. A remoção dos postes independe de qualquer tipo de projeto. Aqueles postes, aquelas fiações de alta tensão são incompatíveis até com o nome: parque ecológico.

O anel viário, eu sei que houve problemas, mas temos que querer continuar, procurar remover os óbices que travaram as obras por problemas de irregularidades na licitação anterior.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS		
Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22	10	2015	15h20min	94ª SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL	39

Então, nosso pedido é: reconhecemos plenamente que o Parque Burle Marx é de toda a cidade. Todavia, por proximidade, queremos o parque, como os outros também querem. Pedimos encarecidamente que comecem a tomar as medidas que possam ser tomadas paralelamente aos estudos finais de um projeto do parque.

Muito obrigado.

(Assume a Presidência o Deputado Wasny de Roure.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Bringel, um dos vice-presidentes da Amonor.

Eu achei muito interessante você apresentar essa questão do estudo sobre a perenidade das lagoas. Eu já anotei aqui e vou aproveitar para encaminhar expediente ao Dr. Diógenes, que é o diretor técnico da ADASA – Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento do Distrito Federal –, geólogo, para ver se ele pode nos ajudar nesse estudo e se a equipe da Adasa tem condições de nos ajudar nesse estudo.

Eu quero passar a palavra ao Sr. Paulo Afonso Teixeira Machado, representante da CEB.

SR. PAULO AFONSO TEIXEIRA MACHADO – A minha intervenção vai ser muito rápida.

Paulo Muniz, eu entendo o seu desabafo. Em relação ao Noroeste, a rede que você falou que é provisória, não é. Ela é definitiva. Nós, CEB, fomos contratados para fazermos daquela maneira. É uma rede moderna, é uma rede nova e que está atendendo perfeitamente o local, tendo em vista a colocação do próprio Custódio sobre a melhoria do atendimento lá. Eu sei que o projeto original era de rede subterrânea e quando eu coloquei aqui que nós vamos conversar com a Terracap a respeito de rede subterrânea, diz respeito exatamente a isso.

(Intervenção fora do microfone.)

SR. PAULO AFONSO TEIXEIRA MACHADO – Uma coisa é a subestação, outra coisa é rede.

SR. PAULO ROBERTO DE MORAIS MUNIZ – A que traz de lá para cá é provisória.

SR. PAULO AFONSO TEIXEIRA MACHADO – Não, não. Ele está saindo de uma subestação definitiva lá da Cidade Digital e está...

(Intervenção fora do microfone.)

SR. PAULO AFONSO TEIXEIRA MACHADO – Como não?

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS			
Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
22	10	2015	15h20min	94ª SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL	40	

(Intervenção fora do microfone.)

SR. ANTÔNIO CUSTÓDIO NETO – A subestação do Noroeste, inclusive, já está pronta.

SR. PAULO AFONSO TEIXEIRA MACHADO – Não, já está pronta. É isso o que eu quero falar com ele. Está em fase de teste.

SR. ANTÔNIO CUSTÓDIO NETO – O que o Dr. Paulo Muniz está dizendo da provisoriade é que a energia está vindo da subestação da Cidade Digital. E não vai acontecer isso, ela vai vir da nossa subestação dedicada.

SR. PAULO AFONSO TEIXEIRA MACHADO – Eu vou chegar lá. Então, para a gente da CEB, não importa se ela está vindo do ponto a ou do ponto b. O que importa é que você está sendo bem atendido, comparado a dois, três anos atrás. Entendeu? Então, foi uma solução provisória, que resolveu um problema que você estava tendo. Atendeu, resolveu.

Agora, em relação aos outros pontos que você colocou, Águas Claras, Samambaia, eu não vou entrar no mérito agora, mas a gente pode conversar pessoalmente depois para colocar a posição da CEB em relação a isso.

Muito obrigado.


SR. PAULO ROBERTO DE MORAIS MUNIZ – A gente compreende plenamente, tanto é que eu sempre trabalhei – e até hoje trabalho – como despachante dos meus associados, tentando fazer essa ponte entre a Terracap e a CEB para que a Terracap acelere a assinatura dos contratos e para que a CEB possa fazer isso. Eu conheço isso muito bem. O problema continua na mão. Por isso que eu estou deixando bem claro que vocês são vítimas nesse processo. O problema é a Terracap.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado.

Vamos passar a palavra ao Dr. Albatênio, que neste momento vai responder a algumas considerações no âmbito da Terracap. Depois nós faremos os encaminhamentos para o encerramento.

SR. ALBATÊNIO GRANJA JUNIOR – Eu gostaria de citar algumas ações que nós estamos empreendendo, lembrando que são ações acordadas com a comunidade, com esse estabelecimento de prioridade.

Foi estabelecido, por exemplo, que a gente iria evitar os alagamentos que ocorreram em períodos chuvosos passados. Então, nós aceleramos o processo de instalação da rede de drenagem superficial. É um sistema que faz parte do setor. Ou seja, não foi nada feito de forma provisória ou que não estava sendo esperado, apenas não foi feito antes por questão de interferência, principalmente dos canteiros

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS			
Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
22	10	2015	15h20min	94ª SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL	41	

de construções. Essas obras estão em andamento, ou seja, a área prioritária para conter esses alagamentos está sendo abrangida agora. Esse sistema está quase concluído. Após toda essa infraestrutura finalizada, todos os acessos pavimentados, a rede de drenagem instalada, a iluminação pública, água e esgoto, nós vamos partir para a melhoria da paisagem, vamos melhorar o aspecto paisagístico do setor.

Então, para tentar agilizar esse processo, em vez de contratar um projeto de paisagismo fechado que incluiria gramado, calçadas, ciclovias, mobiliário urbano, com quadra poliesportiva, PEC, parquinhos, pista de *skate*, nós retiramos o gramado e estamos em fase quase final de contratação.

Esse projeto da rede de drenagem incluiu quase 30 mil metros de gramado. Agora essa contratação de gramado vai incluir uma faixa de 600 mil metros quadrados de grama, ou seja, a primeira etapa do Setor Noroeste inteiro, elencando como prioridade as quadras mais consolidadas justamente por esse problema de dano à infraestrutura.

Quando se fala que se deve entregar um parcelamento com toda a infraestrutura implantada – isso seria o ideal –, tem de se levar em conta que existem aspectos técnicos muito complicados. Isso não é padrão. Se consideramos, por exemplo, um setor em que há habitação coletiva, essa logística de implantação de infraestrutura com construções de edificações é muito complicada. Nós tivemos e estamos tendo danos enormes à infraestrutura do setor. Quem pegou o Setor Noroeste no início fica assustado quando vê que hoje não tem um metro de meio-fio não danificado. Todos foram danificados.

Portanto, a gente tem que buscar uma solução para essa questão. Há o receio de implantar calçadas, ciclovias, quadras poliesportivas porque certamente haveria em uma quantidade de obras, em alguns pontos específicos, problema com essa infraestrutura. O que atrapalhou demais foi essa logística interferindo em canteiros e na própria construção. Estamos chegando a um momento em que temos algumas quadras bastante consolidadas. Sabemos que quase todos os prédios estão concluídos, os que vão ser iniciados não serão por agora. Então, podemos investir mais nessa infraestrutura.

Estamos com esse processo de contratação do plantio de grama em andamento, devemos começar este ano. As calçadas também. Já estamos com projeto em andamento. Como há reserva nesse contrato de calçadas com a Novacap, ela também está finalizando o contrato de implantação de calçadas que vai incluir o Noroeste, e isso vai melhorar muito o aspecto do setor.

Nós estamos revendo todo o sistema de drenagem do Noroeste, um sistema aprovado e executado antes de uma resolução da Adasa que foi atualizada e incluiu

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS			
Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
22	10	2015	15h20min	94ª SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL	42	

novos equipamentos. Então, apesar de termos concluído esse sistema antes dessa resolução, nós o estamos atualizando para evitar novos problemas.

Estamos com essa parceria com o Detran para finalizar projeto. Devemos ter a atualização do projeto de sinalização de trânsito esta semana para posterior contratação. O projeto de placas de endereçamento do setor também está sendo executado pela Segeth. Tivemos um atraso porque tínhamos um projeto já praticamente concluído, mas em desacordo com os projetos originais do sistema de sinalização de endereçamento do Plano Piloto. Então, o técnico responsável por esse sistema pediu para fazer uma revisão nele. É isso o que está atrasando um pouco mais. Mas nós vamos ter, no Noroeste, um sistema que foi implantado originalmente no Plano Piloto.

Estamos contratando também já a nova, como o Alex falou, aldeia para retirar os ditos indígenas que há no Noroeste. São dezesseis famílias. Digamos que são 80% ou 90% das famílias que estão lá. Isso vai praticamente liberar uma quadra, a quadra 308, mas nós vamos continuar ainda com problemas de descontinuidade da principal via do bairro, a W9, porque ainda não chegamos a um acordo com a família que ocupa o eixo dessa via. Então, a gente tem todo um trabalho ainda para conduzir nesse sentido.

Queremos também executar, o mais rápido possível, uma contrapartida para o Centro Cultural Luís Cruls, que está inserido na Arie Cruls. É a contrapartida de um estacionamento na Arie para permitir o investimento de outros parceiros. Então, nos foi passado essa contrapartida. E tudo isso em acordo e conversa com a comunidade do setor. Isso é que nos foi dado como prioridade no momento.

Então, é isso. Há algum questionamento?

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Eu indagaria, Dr. Albatênio, se seria possível termos um acesso a essa programação.

SR. ALBATÊNIO GRANJA JÚNIOR – Sim.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – É porque foi colocada de maneira bastante célere. Gostaríamos de apresentar aos colegas que vão se reunir na semana que vem, para aprofundarmos esse assunto.

Eu queria encaminhar aqui uma proposta. Pelo meu gabinete, estará me representando o Sr. Weber, que é engenheiro; e, pelo gabinete do Deputado Joe Valle, o gabinete 13, mesmo que S.Exa. vá para a secretaria, estará a Sra. Ana Beatriz, que também é moradora do Noroeste. Em nosso mandato, há vários colegas que moram no Noroeste. Então, também acompanhamos, por meio de alguns moradores, o processo.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS			
Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
22	10	2015	15h20min	94ª SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL	43	

Nós vamos pedir aos colegas Deputados que forem integrar esse caminho que indiquem também um dos assessores para que, nas suas ausências, possam participar das reuniões e visitas que nós vamos promover.

Eu já quero fazer aqui um desafio à Sra. Jane, à frente parlamentar, ao Neto e à Graça, Presidente do Centro Comunitário da Asa Norte: nós poderíamos fazer, num sábado, pela manhã, uma visita ao parque, convidando vários Parlamentares, assessores, entidades da sociedade civil e entidades ambientais ainda neste ano? Depois acertamos se será em novembro ou dezembro, se sábado pela manhã. Inclusive, eu quero convidar alguns técnicos da Adasa para assumirem essa tarefa nesse projeto de discussão da perenidade da lagoa, para nos ajudarem nesse processo. Se você puder chamar os técnicos do Ibram, que conhecem melhor o parque, para nos orientarem, para não sermos simplesmente desbravadores daquilo que já foi desbravado de maneira mais adequada...

SR. ROMULO MELLO – Eu quero dar uma sugestão.

Apesar de entendermos que a Adasa tem competência específica na questão, acho que o importante seria o senhor usar a Terracap para que a Terracap puxasse a Adasa, porque tem um conjunto de responsabilidades e de entes responsáveis no processo. E, de preferência, acompanhados pelo Ibram também, que tem responsabilidade pelo parque.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está certo.

Eu agradeço. Por isso que é bom trabalhar em grupo. Um puxão de orelha é sempre salutar, no bom sentido. É um prazer ter a orelha puxada por certas pessoas, não é, Chico? É isso mesmo, tem razão. Ela é a responsável. Eu agradeço, Romulo. Acho que essas sugestões são muito oportunas, e temos que ouvi-las com atenção.

Eu indago se há alguma outra observação ou se podemos encerrar. (Pausa.)

Quero agradecer muito a você, Paulo, pelo seu empenho e pelo seu compromisso. Acho que ajudam muito a presença e a contribuição das entidades da sociedade civil que acompanham, mesmo do ponto de vista de mercado, mas que entendem que têm um dever com a sociedade civil.

Quero aqui também agradecer ao Deputado Joe Valle, que esteve conosco; ao Dr. Romulo; ao Albatênio, que foi aqui, por várias vezes, elogiado por sua postura profissional; à Jane, Presidente do Ibram; ao Glauber, que está aqui pelo Detran; e ao Paulo Afonso, da CEB, que veio auxiliar; à Major Karla, pelas observações que trouxe no âmbito da segurança; ao Diretor do Conselho da Asa Norte, Dr. Paulo Rodrigues. Agradeço a presença de todos, em particular do Presidente da Associação dos Moradores do Noroeste, Antônio Custódio Neto.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS			
Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22	10	2015	15h20min	94ª SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL	44

Quero agradecer a contribuição do Deputado Chico Leite e do Deputado Joe Valle, que estiveram conosco na Mesa. A nossa gratidão ao empenho desses Deputados nesse processo.

Desejo a todos uma boa noite.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente comissão geral.

(Levanta-se a reunião às 18h08min.)



DIÁRIO DA CÂMARA LEGISLATIVA
Órgão Oficial do Poder Legislativo do Distrito Federal



Coordenadoria de Editoração e Produção Gráfica

Coordenador: Randal Martins Junqueira

Diagramação e Arte Final: Seção de Editoração

Praça Municipal – Quadra 2 – Lote 5 – CEP: 70 094-902 – Brasília – DF – www.cl.df.gov.br